



Porque há refeições que merecem ser memoráveis
Avenida Nova das Barrocas
Tel. 234.386.054

Nº 68 - 2ª Série - Ano 2

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Aveiro, semana de 13 a 19 de Janeiro de 2000

Director: Lino Vinhal | Proprietor: REGIOVZ | Preço: 100\$000,50€



Rua Eng. Von Hafe, nº20 - 3800-176 Aveiro
Portugal | Tel. 234384640 - Fax 234384258
http://www.hallogeno.pt/hotelasamericas

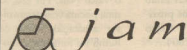
Mais postos de trabalho para o distrito

Os mosquiteiros do Intermarché vão criar em Cantanhede uma grande estrutura de abastecimento às médias superfícies do centro e norte do país, semelhante à que já possuem em Alcanena. O licenciamento junto da Câmara Municipal já foi conseguido e as obras deverão começar dentro de poucas semanas.

Esta nova estrutura irá criar 300 novos postos de trabalho que consistem um grande ganho social para o concelho de Cantanhede, ultimamente muito apostado em atrair novos investimentos empresariais. Mas muito destes novos postos de trabalho serão preenchidos por pessoas oriundas dos concelhos de Viagos e Ilhavo que se farão deslocar em transportes próprios do Intermarché.

Quiosques multimédia já têm localização

Página 6



Ajudas técnicas
para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

Aveiro assegura vice-presidência da CCRC

Aveiro vai indicar um dos vice-presidentes da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) que há cerca de dois meses se encontra sem liderança. É propósito do Governo reactivar de imediato estes Serviços, pelo que no espaço de uma a duas semanas se espera que esteja concluído o quadro dirigente da Comissão, constituído por um presidente e dois vice-presidentes.

Recorde-se que esta situação se mantém desde que o anterior presidente (professor José Reis) foi convidado para secretário de Estado do Ensino Superior. A vacatura do cargo tem provocado uma sobrecarga de serviço acumulado, com todos os inconvenientes daí resultantes e as muitas manifestações de desagrado que têm surgido de vários lados, nomeadamente por parte das câmaras municipais que têm visto assuntos por si considerados urgentes à espera da total reactivação da Comissão de Coordenação, por onde passa praticamente tudo quanto seja planeamento regional.

Página 7

Encarnação Dias, presidente da Rota da Luz

O turismo gera receitas superiores a mil milhões de contos por ano

Páginas 2 e 3



Aveiro tem 30 mil alcoólicos

Páginas 12 e 13

Um novo olhar sobre o futuro...



Atendimento personalizado



Consultas Diárias



Estatuto
PME Excelência
Comércio '99

36

optica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397
AVEIRO

CAMPEÃO
das províncias

Telefones:
234383787/234386106
Fax 234384981

Rua João de Mendonça, 17, 2.º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: cprovicias@enc.pt

Propriedade:

REGIVOZ, Empresa de
Comunicação, Lda.
AVEIRO

Diretor:

Lino Vinhal

Conselhor Editorial:

Costa Carvalho

Direção Artística:

Francisco Cardoso Lima

Paginação e Maquetagem:

Helder Monente, Susan
Marques

Chefe de Redação:

Daniela Sousa Pinto

Redação:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,
Salomé Silva

Telefones:

234383787/234386106

Fax 234384981

Rua João de Mendonça, 17-2.º

3800-200 Aveiro.

E-mail: cprovicias@enc.pt

Coordenadora Comercial:

Silvia Lemos

Departamento Comercial:

Carla Santos, Dulce Ribeiro,
José Morgado, Silvia Lemos.
Telefone/Fax 234384981
Apartado 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Anésio Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carla Caldeira, Edouard Maia,
Emília Serra, Fausto Pereira,
Gonçalo Albino, João Duarte
Raposo, Jorge Henriques, José
Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís
Teixeira e Melo, Manuel Ferreira
Lopes, Manuel Gonetes,
Miguel Paula Dias, Maria Gáldia
Machado, Maria Emília Carvalho,
Miguel Ramos, Paulo Ramiro,
Teresa Barros, João Valério, Pedro
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Soeiro.

Imprensa:

Grupo de Imprensa Coesul

Distribuição/Público:

Tiragem 8.000 exemplares

Registo:

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

n.º 12744/98

Preço de cada número:

100€900 / 0,50€

Anúncios anuais:

2.500€500 / 12,50€

Anúncios anuais:

5.000€500 / 25,00€



Encarnação Dias

Francisco Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, está optimista quanto ao futuro do turismo da região de Aveiro. Muito satisfeito com a vitória portuguesa ao Europeu de 2004, de que Aveiro vai ser palco, junta a este grande acontecimento outros não menos importantes, como é o caso da Pista de Remo e da Europa dos Pequenos. Francisco Encarnação Dias não decidiu ainda se vai ou não continuar à frente dos destinos da Rota da Luz. Terá tempo para tomar uma decisão nos dois anos de mandato que ainda tem pela frente. De qualquer das formas, não nega o prazer que sente em estar à frente da Região de Turismo, e não se cansa de salientar a enorme riqueza da região de Aveiro que não se limita à gastronomia ou ao artesanato, mas que passa por uma localização geográfica fantástica, por locais de rara beleza, onde a serra e o mar coabitam de forma harmoniosa.

«O futuro do nosso turismo está completamente assegurado»

Daniela Sousa Pinto

**CAMPEÃO DAS
PROVÍNCIAS (CP):**
Continua a ser cedo para
avanzar uma decisão sobre
uma nova candidatura à
presidência da Rota da
Luz?

Encarnação Dias (ED):
Sim. Muito cedo. Estamos
a dois anos de terminar o
mandato... Eu não sei se,
daqui dois anos, estarei
bem de saúde; não sei se
estarei bem com as pesou-
ras, ou seja, não sei se re-
sultarei as condições neces-
sárias para continuar.

CP: O que tenciona
fazer, quando um dia, de-
ixar a Rota da Luz?

ED: Descansar.

CP: Sente-se cansado?

ED: Não. Não me sinto cansado. Mas sinto que também tenho de viver. Claro que nunca vou pô-
der descansar totalmente, porque tenho uma série de negociações e outras actividades que não me vão permitir afastar completamente de tudo. Mas, pelo menos, vou procurar aprovec-

tar para fazer algumas coisas para as quais não tenho tido disponibilidade.

CP: De qualquer das formas, é inequívoco que sente muito prazer com o trabalho que desenvolve na Rota da Luz...

ED: Isso é verdade. Caso contrário, não teria abandonado do meu cargo numa empresa da Figueira da Foz, para me poder dedicar de corpo e alma à Região de Turismo. As duas funções não eram compatíveis e eu optei por aquela que me dava mais prazer. Gosto muito disso. Adoro a minha região. Aveiro tem potencialidades enormes e tem tido um desenvolvimento extraordinário.

CP: É possível comparar a cidade de Aveiro de hoje, com a cidade de há 50 anos atrás?

ED: Não tem comparação possível... Há 50 anos atrás, Aveiro era uma aldeiazinha, em que as pessoas não se conheciam, em que todos se encontravam no futebol ou durante os passeios que se faziam pelas ruas, porque

os automóveis eram muito poucos. Para mim, uma aldeia muito bonita e agradável. Aveiro era um género de vila alargada. De tal maneira que, quando me contavam que, em Lisboa, havia pessoas que moravam no mesmo prédio e não se conheciam, eu ficava horrorizado! De qualquer das formas, ainda hoje, nutro o mesmo sentimento por esta cidade, que felizmente ainda não é um grande centro urbano e que não sofre de grandes pressões.

CP: Um cidade bonita, localizada num distrito cheio de encantos, por isso, com um enorme potencial turístico...

ED: Sem dúvida. O distrito de Aveiro é de uma riqueza fantástica. Temos serra e mar, com praias classificadas. Temos uma gastronomia que é das mais ricas - se não mesmo a mais rica - do país e temos uma localização geográfica muito favorável, com boas acessibilidades. Estamos a duas horas de Vigo, a cerca de cinco de Madrid; a menos

de duas horas de Lisboa, a 35 minutos de Coimbra... Estamos cada vez mais próximos do resto da Europa e as fronteiras são, hoje, simplesmente virtuais.

CP: Perspectiva-se, portanto, um turismo do distrito de Aveiro?

ED: O futuro do nosso turismo está completamente assegurado.

CP: Em parte, porque grandes iniciativas estão agendadas para os próximos anos, como é o caso do Europeu de 2004...

ED: Sim, mas não só. É evidente que o Europeu de 2004 vai ser um grande acontecimento. Mas para além dele, outras coisas vão beneficiar a nossa região, como é o caso de toda a infra-estrutura desportiva que vai ficar montada, da Pista de Remo Olímpica, que se traduz numa mais-valia para o distrito e da Europa dos Pequenos.

CP: A Pista de Remo é uma infra-estrutura que lhe agrada particularmente...

ED: É verdade. Tenho

fortes ligações ao remo. Aliás, toda a cidade as tem. Aveiro tem uma grande tradição ao nível do remo que tem que ser defendida. E não há dúvida de que são as infra-estruturas que potenciam a realidade das nossas possibilidades.

Exemplo disso, é que, quando se construiu a primeira piscina, em Aveiro, logo esta cidade teve uma interação que foi o Vasco Naia. Por isso, se uma piscina veio desenvolver a natação, a Pista de Remo vai fomentar a modalidade.

CP: O Europeu de 2004 vai ser um acontecimento pontual. De qualquer das formas, um grande acontecimento para o país e, naturalmente, para Aveiro...

ED: O Europeu vai ser visto em todo o mundo e, desta forma, Portugal e a nossa cidade vão ter uma projecção enorme. Por outro lado, vai trazer muita gente à cidade que sejam espectadores para assistir aos jogos que sejam jornalistas e todos são poten-



ciais turistas. A imagem que levarem de Aveiro e que depois venham a transmitir é muito importante.

CP: Ficou muito satisfeito com a vitória da candidatura portuguesa ao Euro?

ED: Muito mesmo. E isto, porque Aveiro ganhou qualquer coisa. Sou do tempo em que a nossa cidade ficava sempre assfida pelo Porto e Coimbra. Só o ganhar é motivo de satisfação. Mas é evidente que o evento é uma coisa grandiosa.

CP: Como o Europeu vão nascer mais hotéis, vão ser criadas infra-estruturas necessárias para acolher o evento. Contudo, não se corre o risco de, fecha-se de terminada a prova, fecharem muitos desses hotéis?

ED: Vão nascer hotéis, um deles junto ao Centro Cultural e de Congressos, mas não é o único. Muitos outros vão aparecer. Naturalmente, que é preciso estar atento e não deixar que os hotéis venham a ter problemas de sobrevivência. Mas estamos a quatro anos do Europeu, há muito tempo para que se criem iniciativas que reduzam essa possibilidade.

CP: Para além disto, também vamos ter a Europa dos Pequenos...

ED: A Europa dos Pequenos é um processo em marcha, mas que está, ainda, numa fase de concurso de ideias. Não se sabe, por isso, ao certo, o que é que vai ser a Europa dos Pequenos. Mas vai trazer muita gente a Aveiro. Os estudos indicam um milhão de visitantes por ano. Se só trouxer metade, já são 40 mil turistas por mês, o que já é muita coisa... Por isso, não vão nos ver mais papistas do que o Papa e não vão nos somar com um milhão, porque metade, já um milhão, é extraordinário.

CP: A outro nível, temos já no próximo mês o Congresso dos Empregados. Aveiro tem infra-estruturas para receber mais de 1500 pessoas para o evento?

ED: Aveiro tem congressos quase todas as semanas. É verdade que este vai trazer muitas pessoas à cidade. Mas não há motivos para preocupação. A menos de 40 quilómetros do centro de Aveiro, há muitos hotéis onde as pes-

soas podem ficar alojadas. Aveiro tem que estar preparada para estas situações, que mais não seja para encontrar soluções, procurar o alojamento fora do seu espaço territorial. Então não temos aqui perto a Cúria, o Luso ou a Figueira da Foz? Temos que nos habitar a viver com esses problemas que, quanto a mim, são os melhores.

CP: O turismo é um sector muito importante no desenvolvimento das regiões?

ED: De tal maneira que representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e 3,2% do emprego directo. Os números falam por si. O turismo gera receitas superiores a mil milhões de contos por ano, o que é fantástico.

CP: E o desenvolvimento da cidade de Aveiro tem sido potenciado pelo turismo?

ED: Sem dúvida. CP: O balanço do turismo, em Aveiro, no ano passado foi positivo?

ED: Em 1999, só no posto de turismo de Aveiro, atendemos mais 7000 turistas, o que se traduz num aumento de 9,68%, relativamente a 1998. É a verdade é que as previsões apontavam para que o ano passado fosse um ano muito fraco em termos de fluxo turístico. Dizia-se que por causa da Expo'98, os estrangeiros que teriam de vir a Portugal aproveitaram a exposição mundial para o fazer. Não foi isso que aconteceu. No turismo, nada é assim tão linear. Há uma série de circunstâncias que não podem ser quantificadas. Quando se fala de turismo, é sempre muito difícil fazer previsões, porque há uma série de factores que podem fazer oscilar essas mesmas previsões, como é o caso do clima, dos acidentes aéreos ou ferroviários e, naturalmente, da saúde das bolsas dos cidadãos. O turismo é uma actividade muito dependente e que vive do imprevisto.

CP: Os espanhóis continuam a ser os nossos principais turistas, contudo, nos últimos tempos, temos tido muito visitantes japoneses, por exemplo.

ED: Sim, porque os japoneses sentem um povo muito trabalhador e com poucas férias aproveita-as bem. Por outro lado, as nossas festas religiosas não coincidem com as deles e, por isso, os japoneses aproveitam, principalmente, a época do Natal para visitar a Europa, de que gostam imenso. Os operadores turísticos arranjam-lhes programas de férias em condições mais vantajosas do que no próprio país de origem. E nós não somos dos países que os japoneses mais visitam.

CP: Quais as iniciativas agendadas para este ano? A Rota da Luz vai continuar a apostar na presença nas feiras internacionais?

ED: Vamos participar em várias feiras internacionais principalmente, em Espanha e França e em vários Workshops. Mas a próxima feira em que vamos participar é na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Na semana seguinte, vamos à FITUR, em Madrid. Seguem-se umas poucas de presenças em várias feiras em Espanha e França.

CP: Estas participações são muito importantes?

ED: Sem dúvida nenhuma. Como não participamos em todas as feiras internacionais de turismo, porque por questões de gestão financeira temos que fazer escolhas, marcamos sempre presença em todas as que o Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal (ICEP) está presente, através de material promocional.

CP: Pode-se dizer que a gastronomia é o artesanato e os pontos fortes da nossa região?

ED: A gastronomia é uma das nossas maiores riquezas. A gastronomia até vai ser considerada património nacional. No caso da nossa região, a gastronomia é muito rica ao nível das carnes e dos peixes. Mas, o distrito de Aveiro é muito rico mesmo ao nível do turismo dos negócios, e, também, do lazer. O nosso distrito é muito forte em termos de oferta turística. O artesanato também é bom, mas artesanato há em todo o país, ainda que com características diferentes em cada região. Os nossos pontos fortes são a gastronomia e os espaços naturais de rara beleza que existem no distrito.

e ainda...

«Fui eu quem treinou o Vasco Naia. Interessei-me pela modalidade, reuni elementos e treinei este grande atleta».

«Não sou bairrista, mas Aveiro é uma terra muito bonita, limpa e muito bem arranjadinhas».

«Hoje, só geograficamente é que somos um país periférico».

«Há 50 anos atrás, ir ao estrangeiro era quase uma aventura. Hoje, vai-se ao estrangeiro com muita facilidade. É tudo uma questão de mentalidades».

«É verdade que as filas para as praias, durante o Verão, são enormes. Mas posso garantir que me preocupava mais se elas deixassem de existir, porque era sinal que as pessoas as tinham deixado de frequentar. O problema do trânsito é mundial. O verdadeiro problema é depois de chegar às praias: não ter onde estacionar os carros».

«Considero que fui um bom pai. Os resultados estão à vista».

«Tenho três netos: uma menina e dois meninos. Gosto de brincar com eles e faço-o sempre que posso».

«Tenho muito cuidado com o alimentação. Procuro fazer refeições equilibradas».

«Tenho o vício da leitura. Nunca estou a ler um único livro. Neste momento, estou a ler a "Auto-biografia de Egas Moniz" e um livro que o meu deus filhinho me ofereceu no Natal e que se chama "Portugueses"».

«Há quem diga que a felicidade não existe. Mas considero-me um homem relativamente feliz».

«Gosto de ver televisão. Agora, tenho-me deliciado a ver o Canal da História».

«Não tenho miragens. Estou naquela fase da vida em tento viver com qualidade».

«Sou um homem de fé. Agora, não sei se o meu Deus é o mesmo do meu vizinho... Eu acredito que na vida tem que haver qualquer coisa superior ao terreno. Isto está demasiado bem feito...»

Um senhor aveirense

Encarnação Dias é um senhor de e em Aveiro. Uma daquelas figuras a quem facilmente se reconhece o estatuto de autoridade. Não daquela autoridade constituída por parcelas do poder de Estado, mas da autoridade que vem da postura; do mérito, do aceitação, do fôro superior como se conduziu uma vida e se desempenhou as tarefas que lhe couberam em sorte. Tenho de Encarnação Dias esta ideia. Que, muito eventualmente, poderá não ser partilhada por alguns dos leitores que neste momento me estão a ler. Só que, paradoxalmente, essa discordância reforça a minha própria convicção: é que aquele estatuto tem também essa componente, a de saber ter, com elegância, pessoas divergentes, opositoras e até adversárias. Nunca nenhum de nós conheceu figura destacada que reunisse as condições maximalistas.

Há muitas anos a figura de referência do turismo aveirense, Encarnação Dias tem sabido potenciar as condições naturais de um distrito fértil em motivos de atracção. Viu aumentar nos últimos anos a capacidade hoteleira da cidade (que vai continuar a aumentar), se bem que neste por fazer muita coisa. Porque neste domínio, como noutros, o que falta fazer é sempre mais do que aquilo que já está feito. Mas a parte mais linda de todos os projectos é exactamente a Luz distante de que nos vamos progressivamente aproximando sem nunca lhe chegar.

Conversar com Encarnação Dias é um prazer. É ouvir um livro aberto. Sabe histórias (pequenas apontamentos da vida real que passam ao lado do registo dos historiadores) que nos agoram à cadeia. Do turismo à gastronomia. Da vida política aos cantos de Aveiro que conhece como ninguém.

Aveiro não é só uma cidade de virtudes. E uma das que não tem é reconhecer em tempo oportuno o mérito das pessoas que ajudaram a fazer a cidade, o distrito, a região, projectando-o no lado nacional e além fronteiras. Se este mea dúzias de linhas semanais em alguma medida ajudar a corrigir isso, já valem a pena. E acreditem que não só de grandes vultos vivem as terras. Eles vivem sobretudo com e dos melhores homens dos homens normais.

Nota: U sei. Muitos leitores já estão a dizer que, nestes apontamentos despreziosos, eu só aponto o lado bom das pessoas. Não sendo a verdade toda, é alguma verdade. Só que eu tenho uma vantagem que não quero desperdiçar: não sendo assíduo das esplendidas aveirenses, conheço as pessoas pela projecção do seu trabalho. É este que me interessa analisar. O resto, se resto houver, passa-me sempre ao lado.

Lino Vinhal

Ouvindo as nossas genes...

Salomé Silva



ARMANDO SOUSA tem 43 anos e é natural de Cacia. Sempre que pode gosta de dar

umas voltas em Aveiro, porque encontra na cidade dos canais alguns atractivos e locais que podem ser visitados. O trânsito e a falta de estacionamento são dois dos inconvenientes que Aveiro apresenta. A Ria é outro problema que, Armando Sousa gostaria de ver resolvido pela Câmara Municipal de Aveiro.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quais são as principais qualidades da cidade de Aveiro?

Armando Sousa (AS): Na minha opinião, a cidade tem alguns atractivos. O comércio é um deles. O Fórum, por exemplo, é um ótimo ponto de encontro e um espaço de lazer onde as pessoas podem passear e aproveitar para fazerem compras. Outra qualidade da cidade é a sua localização. Está perto das praias levando as pessoas a escolher Aveiro como um lugar ideal para férias.

CP: E o que é que está mal?

AS: Principalmente, o trânsito. Aveiro está a desenvolver-se muito e, por isso mesmo, o trânsito é cada vez mais intenso. Tudo isto se complica com a falta de estacionamento. Por outro lado, a poluição da Ria é outro problema que deveria ser resolvido o quanto antes. Apesar dos esforços que estão a ser feitos é vergonhoso encontrar a Ria neste estado. A prostituição é outro problema que afecta a cidade de Aveiro, principalmente, a zona do Rossio.

CP: Qual o local que aconselha a ser visitado?

AS: O Museu de Aveiro, o Parque D. Pedro V e, até mesmo, a Praça do Peixe, principalmente à noite, porque é bastante animado.

CP: Se fosse presidente da Câmara Municipal, qual era a medida que tomava de imediato?

AS: A limpeza da Ria era, sem dúvida, a medida que eu tomava de imediato. Depois, criaria mais zonas de estacionamento, de preferência gratuitas. De resto, penso que o presidente da Câmara está a dar "conta do recado".

CP: Foi à festa de S. Gonçalinho?

AS: Este ano, por acaso, não fui. O lançamento dos cavacos é um dos momentos mais divertidos.

CP: Sente a mesma afeição pelo Santo que as gentes da Beira Mar?

AS: Sim. Gosto da Santa, embora nunca a tenha pensado nada. Dizem que ele é bastante melancólico e, conto-se mesmo que, no dia da festa do S. Gonçalinho de Beira Mar nunca perdeu. Verdade ou não, a tradição tem-se cumprido...

Após acordo entre Governo e autarquia Troca de terrenos viabiliza ampliação do Hospital

O Hospital Infante D. Pedro (Hospital de Aveiro) vai poder ser ampliado, a breve prazo, na sequência do acordo entre o Governo e a Câmara local, para a permuta do ex-Centro de Saúde Mental pelos Armazéns Gerais da autarquia.

O acordo foi revelado pelo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, que já transmitiu o acordo da autarquia à Direcção Geral do Património, no sentido de receber os edifícios e terrenos do extinto Centro de Saúde Mental, em São Bernardo. Em contrapartida, entrega o espaço junto ao Hospital, anteriormente ocupado pelos Armazéns Gerais do Município, já transferidos para a Zona Industrial de Taboeira, e ainda 75 mil contos.

«Os antigos Armazéns Gerais terão cerca de 8 mil metros quadrados e o Centro de Saúde Mental tem cerca de 30 mil metros quadrados, pelo que, apesar de ser menos central, a área é tão grande que vale a diferença», justificou. Ao ceder ao Hospital o espaço vizinho, a Câmara viabiliza a ampliação daquela unidade hospitalar, uma opção contestada pelo CDS-PP que defende a construção de um novo hospital de raiz.

De acordo com fonte hospitalar, a zona onde funcionaram os Armazéns Gerais vai



O Hospital Infante D. Pedro vai, finalmente, ser ampliado

ser aproveitada para a construção de um novo bloco, para onde será transferida a urgência pediátrica e valências ligadas à maternidade e à infância.

Quanto ao destino dos edifícios do antigo Centro de Saúde Mental, Alberto Souto de Miranda afirma que vai depender do estado em que se encontrarem as

instalações, não adiando quais os aproveitamentos possíveis.

Já quanto aos terrenos envolventes, o presidente da Câmara assume que são para urbanizar, anunciando que vai ser feito um estudo urbanístico de acordo com o Plano Director Municipal e possivelmente realizada uma hasta pública.

Criada empresa têxtil para inserir desempregados

Uma empresa de inserção social vai dar formação e emprego a dez mulheres de longa duração ou beneficiárias do Retendimento Mínimo Quantitativo, que, durante dois anos, vão fabricar artigos têxteis para o lar.

A empresa foi apresentada no Centro Social Paroquial da Vera Cruz, instituição privada de solidariedade social, que promove a iniciativa em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a empresa de confecções Mafer. Durante quatro meses, as dez mulheres vão receber formação teórica, a cargo do IEFP, e prática, ministrada pela Mafer. Depois, passam a trabalhar na Unidade de Costura Têxtil Lar, dotada de maquinaria semi-industrial.

A empresa situa-se num edifício cedido, há cerca de seis anos, pela Câmara de Aveiro ao centro social. Segundo Emília Carvalho,

directora do Centro Social Paroquial da Vera Cruz, as mulheres idades próximas dos 40 anos, pouca instrução e inadequada formação profissional.

Todas vão percorrer as várias áreas de actividade da empresa, desde a produção à distribuição, passando pelo sector administrativo.

Acácio Conde, do IEFP, disse que as trabalhadoras vão ter um contrato de trabalho, que pode estender-se até 24 meses.

Segundo Acácio Conde, este é um dos 10 projectos financiados pelo IEFP na sua área de influência, que abrangem seis municípios Aveiro, Ilhavo, Vagos, Estarreja, Murtosa e Ovar.

Estes projectos, no âmbito do programa Mercado Social de Emprego, representam um investimento de 340 mil contos do IEFP e abrangem 102 pessoas.

Música portuguesa para piano já está em CD

A Comissão Cultural da Universidade de Aveiro (UA) lançou, ontem, o CD "Música Portuguesa para Piano", da docente Nancy Lee Harper.

A obra editada em CD oferece uma visão do século XX musical português, desde a influência do folclore até ao expressionismo e à música electrónica. O CD conta com a participação de Fernando Lopes Graça, João Pedro Oliveira, António Chagas Rosa, Isabel

Soveral, Tomás Henriques e Amílcar Vasques Dias, compositores relacionados com a Universidade de Aveiro.

Natural dos EUA, Nancy Lee Harper chegou a Portugal em 1992 e exerce funções como professora auxiliar na Universidade de Aveiro desde 1994. Começou os seus estudos de piano aos 10 anos e fez o seu primeiro recital quatro anos depois, tocando o concerto de

Schumann com a Shreveport Symphony Orchestra, sob a direcção de Rudolf Ganz. Concluiu o curso para ensino de piano na Universidade do Texas - Austin, em 1970 e obteve o grau de Doctor of Musical Arts em Piano Performance pela University of North Texas - Denton.

A edição é da Númerica-Produções Multimédia e contou com o apoio da Fundação João Jacinto de Magalhães, da Universidade de Aveiro.

Alberto Souto faz balanço de dois anos de mandato Um olhar sobre o passado de olhos postos no futuro

Dois anos depois de ter tomado posse como presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto reuniu com a comunicação social para fazer o balanço da actividade camarária. Um saldo «francamente positivo de um percurso onde foram dados «passos importantes». A Oposição ouviu, «aplaudiu» Alberto Souto e corroborou as palavras do presidente. Cruz Tavares, vereador pelo PSD, aproveitou para anunciar que não se recandidatará nas próximas eleições. Alberto Souto optou por um silêncio «não confirmo, nem desminto».

O mandato vai a meio e, segundo os dados apresentados pelo presidente da Câmara de Aveiro, 50% dos projectos que constavam do programa eleitoral estão já em andamento. Foram dois anos «de aprendizagem, de grandes transformações e de algumas realizações importantes», que permitiram fazer agora um saldo «francamente positivo».

Foi com este olhar sobre o passado mas de olhos postos no futuro que Alberto Souto apontou, exaustivamente, as maiores realizações de dois anos de mandato, durante os quais foram dados «passos importantes na concretização dos objectivos a que nos propusemos». Em curso estão, entre outras, as obras no edifício dos Paços do Concelho (que deverão ficar concluídas em Agosto deste ano), o novo Mercado de Santa Casa (pronto dentro de três semanas), a Casa da

Juventude e os novos Armazéns Gerais da Câmara (obras praticamente concluídas). Entre as obras adjudicadas encontram-se o Eixo Estruturante (1ª fase), empreitada que segundo Alberto Souto vai ganhar grande visibilidade nos próximos meses, o Pavilhão Multissuís, o novo Aquário Distrital de Aradas, o projecto de infra-estruturas para a pista de remo do Rio Novo do Príncipe e o novo Parque de Feiras e Exposições, que a Câmara prevê que esteja a funcionar em 2001.

No âmbito das intenções camarárias para a próxima metade do mandato, Alberto Souto fez ainda referência à obtenção de financiamento para a remodelação do Teatro Aveirense para que este possa estar pronto em 2001, à introdução de ajustamentos no modo de utilização das Bugas, a vinda de mais quatro mini-autocarros (que já estão concursados), e a necessidade de reanalisar o projecto de aquisição de 25 barcos moliceiros (neste momento estão prontos apenas três). Para além disso, de referir ainda o Plano de Urbanização da cidade, que deverá ser aprovado durante este ano, e a rede de saneamento, cujo objectivo é abranger 90% do concelho até final do mandato. De entre os projectos, Alberto Souto salientou o «Aveiro Cidade Digital» e a candidatura ao Euro 2004, «uma grande vitória deste executivo», assim como as presidências abertas, que quer concluir até pelo menos seis meses antes das próximas autárquicas.

Para trás, concluídas, ficaram obras como a remodelação do Pavilhão do Galitos, a pista de atletismo, a primeira fase dos muros da Ria, pedonalização da Rua Direita, Museu da República, aterro intermunicipal de Taboara, piscina do Sporting Clube de Aveiro, vala hidráulica da Forca e a primeira fase do Núcleo



Muscológico da Marinha da Trocalhada.

No meio de tantos projectos concluídos e andamento, houve alguns que durante estes dois anos encaixaram. A municipalização dos canais da Ria, o «mercado abastecedor, o projecto da Lota, a Europa dos Pequenos, Marinha da Barra e Capitania, são projectos que ainda não chegaram «a bom porto» e que estão encaixados pelas mais diversas razões. Alberto Souto espera melhores dias e justifica-se dizendo que «80% dos projectos que não conseguimos ter muito avançados eram processos em que a interferência de terceiros era decisiva».

Num caminho que terminará em finais de 2001, «muito está ainda por fazer», referiu Alberto Souto, acrescentando que «o desenvolvimento que queremos para o concelho passa pelo respeito da sua heterogeneidade e pelo seu «desenvolvimento integrado».

Num caminho que terminará em finais de 2001, «muito está ainda por fazer», referiu Alberto Souto, acrescentando que «o desenvolvimento que queremos para o concelho passa pelo respeito da sua heterogeneidade e pelo seu «desenvolvimento integrado».

Num caminho que terminará em finais de 2001, «muito está ainda por fazer», referiu Alberto Souto, acrescentando que «o desenvolvimento que queremos para o concelho passa pelo respeito da sua heterogeneidade e pelo seu «desenvolvimento integrado».

Conferências do Novo Milénio "O que vai o marketing fazer do homem moderno?"

Fé o tema da próxima Conferência do Milénio que se realiza depois de amanhã, pelas 21.30 horas, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O programa inicia-se com um prefácio musical a que, meia hora depois, se segue a apresentação do tema pelos oradores convidados, o professores Luís Moutinho e Júlio Machado Vaz. No final das intervenções haverá um período aberto a debate com a assistência. O final da Conferência está marcado para as 23.30 horas.

Quinta de Santo António recebe Joaquim Durão

Está patente até ao próximo dia 30, na Galeria de Arte Quinta de Santo António uma exposição do artista português Joaquim Durão. A exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira das 11 às 13 horas e das 15 às 19.30 horas. Ao fim-de-semana, os interessados em apreciar os quadros de Joaquim Durão, podem fazê-lo das 15 às 19 horas.

Joaquim Durão nasceu em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, em 1940. Já realizou e participou em mais de 23 exposições individuais e 56 colectivas. Seguindo uma crítica feita por Sérgio Mourão, «a análise da obra plástica de Joaquim Durão, deve ser perspectivada em função de um plastificc eclético, que representa a realidade em desenho, em guache, aguarela e técnica mista, com um estilo que traduz uma lógica sócio-cultural que muito tem a ver com a sua terra natal e com a sua vivência ibérica». Segundo o crítico de arte, «o estilo de Joaquim Durão assina conforme o contexto das suas observações. É um estilo descritivo e está pormenorizado na documentação paisagística da realidade e que se diversifica em sucessivas estilizações, quando objecto de análise do sentir humano».

Obra de Garrett esteve em espectáculo pedagógico

A obra de Garrett esteve em foco, na passada segunda-feira, no Centro de Congressos de Aveiro, num espectáculo de apoio pedagógico a cargo do grupo «Há Cultura», denominado «Frei Luís e outras coisas».

O espectáculo foi oferecido aos alunos do secundário pela divisão de educação da Câmara de Aveiro. O espectáculo teve como objectivo o apoio pedagógico aos programas de Português e de História do ensino secundário, que destaca as ideias a explorar na obra de Almeida Garrett, partindo do jogo dentro da obra para a sua crítica social, política e estética.

Concurso de Presépios já tem vencedores

A Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude, em parceria com o Centro de Área Educativa de Aveiro e com o Centro de Área Educativa de Entre Douro e Vouga, organizaram um concurso no domínio da área de expressão plástica em que o tema foi o Presépio. O júri premiou os trabalhos de acordo com a referência visual, número e variedade de materiais utilizados, criatividade e originalidade. O prémio, atribuído às turmas vencedoras, é a realização e montagem de um vídeo gravado no espaço lectivo e subordinado ao tema «Um dia na Escola».

Câmara assina protocolo para construção da Casa do Professor

A Câmara Municipal de Aveiro assinou, na passada segunda-feira, um protocolo com a Associação de Solidariedade Social de Professores de Aveiro e a empresa Eterbranco, Lda, com vista à construção de um equipamento de apoio a docentes reformados. O edifício irá surgir num terreno pertencente à Associação de Professores, situado junto ao Mercado de Santiago, e deverá estar concluído num período de dois anos.

De acordo com o protocolo, a Associação de Solidariedade Social cede metade do seu terreno, cerca de mil metros quadrados, à Câmara Municipal de Aveiro para a construção de habitação social a custos controlados. A empreitada ficará a cargo da empresa Eterbranco, que será, também, responsável pela edificação do lar para os

professores. O protocolo permite, ainda, que os docentes tenham preferência de compra em algumas das habitações construídas em regime de CDH.

O presidente da Delegação de Aveiro da Associação de Professores, Celso Gomes, não deixou de mostrar a sua satisfação pela concretização de «um projecto com dez anos de idade» mas que, «não tínhamos capacidade de levar a bom termo», já que as estimativas para a sua construção rondavam os 700 mil contos. Segundo o professor, o protocolo assinado «revela-se útil para as três partes» e agradece à Câmara Municipal pelo empenho na resolução da questão.

O equipamento a construir em Santiago, terá vinte quartos e poderá albergar quarenta idosos e, além das valências ne-

Alteração ao trânsito

Nos próximos dias, a Câmara Municipal de Aveiro vai proceder a alterações de circulação em alguns arruamentos urbanos. Assim, a Rua do Carril passará a ter um único sentido entre a Rua do Carmo e o futuro acesso às piscinas do Sporting de Aveiro sendo colocada sinalização junto ao cruzamento entre o novo arruamento de acesso ao Centro Infantil da Vera Cruz e a Rua do Carril, por forma a não criar situações de inversão de marcha desnecessárias, será ainda colocada um sinal de sentido proibido e uma placa adicional com a indicação de "A 100 metros" no referido cruzamento. A Travessa do Duarte passará a ter o sentido inverso, ou seja, o sentido do Centro Infantil para a Rua do Carmo.

DESTA VAVEL OLDBEAF

Todos sabemos que Aveiro é pobre em monumentos. É, não, eral Sim, porque agora proliferam pela cidade "esculturas" como a que a foto nos mostra. Assim, sim!



Agenda Cultural

(de 14 a 19 de Janeiro)

14 - Encerramento da Semana da Arte, no Centro Social e Paroquial da Vera Cruz (Aveiro).

- Espectáculo musical com Cândido Lima, no restaurante Salpoente, em Aveiro.

- Cantar das Janeiras, pelo Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, pelas ruas da Gafanha da Nazaré (Ilhavo).

- Oficinas de Expressão com "Um projecto que fala de paz", das 15h30 às 21h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Inauguração da exposição fotográfica, de Giuseppe Morandi, patente no auditório José Afonso (espaço cultural do Edifício Sede do Sindicato da Calçada), em S. João da Madeira.

15 - Teatro de Bolso com a peça "Invenção, conta uma história", pelo grupo CETA, às 16 horas, no Canal de S. Roque (Aveiro).

- Conferência do Novo Milénio, a partir das 21h30, com o convidado Júlio Machado Vaz, no Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro.

- Inauguração da exposição de pintura "Car de Goe", de Júlio Resende, às 17 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

- Seminário nacional sobre o tema "Qualidade Total no Ensino", a partir das 9h30, em Oliveira do Bairro - IPSS.

- Encanto de Cantores de Janeiras, às 21h30, no Auditório da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

- Concerto de Ana Novo, às 21h30, com o grupo coral infantil e juvenil "S. Cristóvão de Ovar" e o "Coro Mistio da Universidade de Coimbra", no Centro Cívico de Arada (Ovar).

- Inauguração da exposição de pintura de Mário do Carmo Diogo, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Último dia para visitar a exposição de tapeçaria "Gesta Azul", de Rosa Godinho, patente na Casa da Cultura de Estorreja.

- Encerramento da exposição "Pedra Angular", de Valdemar Martins, patente na Galeria Clip/Arte, em Ilhavo.

16 - Teatro de Bolso, pelo CETA, com a peça "Invenção, conta uma história", a partir das 16h, no Canal de S. Roque.

- Feira de Antiquários, no Mercado Municipal de Aveiro.

17 - Início do Projecto Desporto Escolar para as Escolas do 1.º Ciclo, no Pavilhão Municipal de Desporto de Ilhavo.

- Teatro de Sombrias com "A menina das fátoras", na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Exposição de fotografia "O Fabrico da Fogaça", no Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira.

18 - "A Hora do Conto" com "O que contam os reis", entre as 10h30 e as 14h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

19 - Inauguração da exposição de fotografia "Construção da Fragata D. Fernando", às 18h, na Galeria da Universidade de Aveiro.

- Primeiro Carta-Mato Cidade de Aveiro.

- Espectáculo "Almeida Garrett - Público e Privado", às 10h, na Biblioteca do Pólo de Maceo (Ovar).

- Concerto com os "Anjos" e "Cláudia", às 22h, no parque de estacionamento das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira.

Quiosques Multimédia já têm localização

Na última reunião ordinária, o executivo da Câmara Municipal de Aveiro decidiu aprovar a localização definitiva de alguns dos quiosques Multimédia do Projecto Eire, no âmbito do Programa Aveiro Cidade Digital. O Projecto Eire pretende proporcionar conhecimento e bem-estar aos cidadãos fornecendo-lhes serviços de informação geral, tais como os de carácter informativo ou lúdico; serviços de orientação urbana através de mapas da cidade e da região; localização de edifícios públicos ou de interesse público; locais de interesse turístico; ou outra informação de carácter geográfico; serviços de agenda cultural divulgando acontecimentos que estejam a ocorrer na cidade; serviços de imagem ou vídeo sobre acontecimentos que decorram ou decorrem na cidade; e ainda um serviço de classificados.

Os Quiosques Multimédia são de utilização gratuita, têm como objectivo servir uma consulta rápida e, no futuro, poderão

ser encontrados na Praça do Peixe, Praça Marquês de Pombal, Forum de Aveiro, Bairro do Carramonha/Esgueira, Caminha da Universidade de Aveiro, Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, Centro Comercial das Glincinas, Rua Dr. Alberto Souto e Conservatório de Música. Os locais propostos, após estudos conjuntos da Câmara Municipal e da PT Inovação, foram eleitos pela centralidade e tráfego dos peões, e tiveram em conta a diversidade de públicos a atingir.

De referir que a instalação dos Quiosques está numa fase inicial, não estando ainda definida uma data para a sua instalação nos locais acima indicados. Nesta reunião do Executivo Municipal, não foram igualmente definidos os locais exactos para instalação dos Quiosques Multimédia no Largo Dr. Magalhães Lima (junto à Biblioteca Municipal), na Estação da CP e no Museu Santa Joana.

Entre outros assuntos, a Câmara Mu-

nicipal de Aveiro deliberou apoiar através de um subsídio de 50 mil escudos a Cruz Vermelha de Aveiro, para auxiliar nas despesas das comemorações do Ano Internacional do Idoso.

O executivo aprovou, ainda, a atribuição de um subsídio de 300 mil escudos à Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação, para ajudar a suportar o encargo da iluminação da fachada da Igreja Paroquial da Vera Cruz, bem como do largo fronteiriço, com vista à realização da comemoração do Ano do Jubileu e das festividades da padroeira da freguesia.

Na reunião ordinária o executivo deliberou, também, atribuir um subsídio de 125 mil escudos ao grupo Gradual - Música Sacra de Aveiro, no âmbito das comemorações do seu terceiro aniversário, bem como, um subsídio de 1 500 000\$00 à firma Atlética Ibrica para a realização do 1.º Carta Mato Cidade de Aveiro, a realizar no próximo domingo.

UA cria sistema electrónico de avaliação da água

Um sistema electrónico criado na Universidade de Aveiro (UA) permite saber, com recurso à Internet, a profundidade de um rio, se está ou não poluído ou se a água está quente ou fria.

O sistema visa monitorizar a qualidade da água em rios e foi sujeito a testes experimentais junto à eclusa do Canal Central da Ria de Aveiro, permitindo saber a temperatura, o grau de salinidade, a quantidade de oxigénio dissolvido e a altura da coluna da água.

Trata-se de um sistema electrónico distribuído, composto por um conjunto de processadores interligados por uma rede de comunicações que trocam informação entre si.

José Alberto Fonseca, investigador da UA, disse que os sistemas electrónicos distribuídos têm vantagens funcionais, por permitirem substituir um processador central, ligado a cada componente, por vários processadores interligados, responsáveis cada um pela sua tarefa. «Quando falha o processador central falha tudo. Se houver vários reduzem-se os prejuízos», explicou.

Ligados a sensores, que recolhem a informação do meio ambi-



ente, e a actuadores, que agem sobre o meio, estes sistemas permitem, também, a actuação remota para controlo do ambiente. O sistema de comunicações que suporta os sistemas electrónicos distribuídos chama-se barramento de campo, e serve para interligar sensores, actuadores e controladores.

O acesso ao sistema pode ser feito através do meio Internet, facilitando a tarefa do operador.

Pondo fim a impasse com cerca de dois meses

Aveiro assegura vice-presidência da CCRC

Aveiro vai indicar um dos vice-presidentes da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC) que há cerca de dois meses se encontra sem liderança. É propósito do Governo reactivar de imediato estes Serviços, pelo que no espaço de uma /duas semanas se espera que esteja concluído o quadro dirigente da Comissão, constituído por um presidente e dois vice presidentes.

Recorde-se que esta situação se mantém desde que o anterior presidente (professor José Reis) foi convidado para secretário de Estado do Ensino Superior. A vacatura do cargo tem provocado uma sobrecarga de serviço acumulado, com todos os inconvenientes daí resultantes e as muitas manifestações de desagrado que têm surgido de vários lados, nomeadamente por parte das câmaras municipais que têm visto assuntos por si considerados urgentes à espera da total reactivação da Comissão de Coordenação, por onde passa praticamente tudo quanto seja planeamento regional.

Um membro do Governo que on-

tem abordados sobre esta questão desmentem a sua convicção que dentro de uma semana estará encontrado o novo presidente da CCRC, uma pessoa de Coimbra. A ele competirá depois completar a liderança com os dois vice-presidentes, um dos quais será necessariamente de Aveiro, enquanto que o outro será a indicar por um dos restantes distritos: Viseu, Guarda e Leiria. Para presidente fala-se de uma pessoa há anos saída do sector bancário e que nos últimos tempos integrou a equipa do ICEP. Já foi sondado mas ontem ainda não tinha aceite o cargo. O perfil que nos foi descrito indica que à pessoa em causa seja o dr. Francisco Bandeira que, ao que sobremos, não se mostra muito dispo-

no para aceitar. As Comissões de Coordenação desempenham hoje, na estrutura do planeamento regional, um papel fundamental no desenvolvimento. Este Governo, logo no início da actual legislatura, chegou a equacionar o quadro dessas funções, à luz da eventual criação dos então chamados "Comiss-

rios Regionais" que de imediato levantaram muita celeuma e resistência por parte dos partidos da Oposição. E é à luz desta nova realidade que o Ministério da tutela responderá neste momento as funções, competências, custos e atribuições de todos os agentes políticos das regiões, desde as Comissões de Coordenação aos Governos Civis, passando mesmo pelas Administrações e Direcções Regionais, sejam da Segurança Social, do Ambiente, ou da Educação (DRECs). Posições mais radicais sobre esta matéria admitem mesmo a extinção das Direcções Regionais, em favor daquilo a que chamam "distritalização" de competências, com cada distrito a tratar directamente com cada Ministério os assuntos da área respectiva, sem necessidade de passar por uma estrutura intermédia de dimensão regional, como são as actuais Direcções Regionais.

Delegados Regionais do Governo

Certa parece ser neste momento a continuidade das Comissões de Coordenação (por onde vai passar muito do planeamento dos dinheiros do próximo Quadro Comunitário de Apoio), dos Governos Civis e é muito provável que os Comissários Regionais voltem de novo a agitar as frentes políticas, agora num quadro parlamentar bastante diferente do anterior. O Partido Socialista reconhece que pegou mal neste assunto, a começar pela designação infeliz que encontrou para esses novos agentes que, nesta nova versão, não terão outras funções que não seja a coordenação dos diversos serviços públicos que normalmente actuam de uma forma descoordenada, sem ligação entre si, o que leva por vezes a situações algo caricatas: o gázar abre a rua para se instalar e fecha; dias depois vêm os telefones, abrem e fecham; vêm a electricidade, faz o mesmo, etc. etc.. Essa coordenação e interligação será a função maior desses Comissários a criar lá para depois de Março/Abril, serenas que estiveram as águas a agitar relativas à discussão do Orçamento Geral do Estado que será aprovado em Conselho de Ministros no próximo dia 27 e será representado na Assembleia a 30. Nessa altura, e conseguidos os necessários acordos com os demais (ou alguns) partidos com assento parlamentar, os titulares dos novos cargos designar-se-ão, muito provavelmente, "delegados regionais do Governo", cujas funções em nada colidirão com os Governadores Civis, cuja estrutura funcional assenta na representação distrital do Governo que, naturalmente, se manterá, com maior ou menor reajustamento, sobretudo a nível orientamental.

MARQUES MENDES A hipocrisia socialista e a imoralidade "popular"

A história repetiu-se. Com contornos diferentes mas com um fim que se prevê idêntico. Depois do "chumbo", no Parlamento, do projecto de lei para criação da Área Metropolitana de Aveiro, o PSD prepara-se para ver também inviabilizado o diploma que pretende fazer regressar aos distritos os ser-



viços do Estado que lhes foram retirados em 1992. Hoje, PS e CDS/PP "preparam-se para impedir a votação do projecto de lei" fazendo-o baixar à Comissão Parlamentar sem votação, o que é, na prática, "impedir a sua aprovação".

Esta decisão, "já anunciada", mereceu duras críticas de Marques Mendes a socialistas e "populares", em particular aos deputados pelo distrito de Aveiro, cuja atitude na Assembleia da República classificou de «abolutamente chocante».

O cabeça de lista do PSD por Aveiro nas últimas Legislativas acusou o Partido Socialista de ter um comportamento "hipócrita e desonesto" nesta matéria, já que "foi quem mais criticou durante anos a retirada desses serviços aos distritos e prometeu, se chegasse ao Governo, revogar essa decisão". Marques Mendes foi mais contundente nas críticas ao PP que, disse, com um "comportamento verdadeiramente imoral, fez de muleta do PS, numa coligação «de mera politiquice e, a todos os títulos, inaceitável»". Neste processo, Marques Mendes mostrou-se ainda surpreendido e indignado com a mudança de atitude do líder dos "populares", que diz não compreender, relembrando que «na última campanha eleitoral o dr. Paulo Portas prometeu, publicamente, aprovar este projecto de lei do PSD».

O destino desta segunda promessa eleitoral dos social democratas, que visa restituir aos 18 distritos competências actualmente concentradas em cinco áreas regionais, é, segundo os mesmos, a «gaveta», por onde vão ficando todos os projectos "vivos" mas com morte anunciada. Uma gravata que, contudo, neste caso, poderá ser reaberta dentro de pouco tempo.

No final da conferência da imprensa, o social democrata deixou ainda um desafio a João Cravinho e Paulo Portas, também cabeças de lista por Aveiro. Marques Mendes recordou a proposta que fez, antes das eleições, para que, trimestralmente, fosse feito um debate público com os três deputados para balanço da actividade. «Há todas as razões para que esse debate se faça», referiu; «espero que os meus adversários não tenham o confronto e o julgamento dos avarências».



Escritórios com Vida

A rall é hoje uma marca - referência em mobiliário de escritório com design avançado. São quase 30 anos a conceber soluções integradas que permitem a personalização dos ambientes com resposta às necessidades criadas pelas tecnologias de informação.

Marketing Assistant

Se quiser fazer parte da nossa equipa de Marketing terá de ser criativo, dinâmico, ter espírito de equipa e:

- Formação Superior em Marketing, Gestão ou Design Gráfico.
- Conhecimentos de Corel Draw, Photoshop, Pagemaker, Freehand e Internet.
- Preferencialmente com conhecimentos nas áreas de design, fotografia e publicidade.

Temos para oferecer um pacote remuneratório de acordo com perfil e experiência demonstrados e a oportunidade de integrar uma das mais prestigiadas empresas do sector de mobiliário de escritório.

Envie o seu C.V. para:

Rodrigues & Almeida, Lda
(Departamento de Recursos Humanos) - Apartado 137 -
Nova Borralha - 3754 - 909 Águeda

rall@rall.pt.

ÁGUEDA Acidente provoca quatro mortos

Quatro mortos - três irmãos e um cunhado - e um ferido é o balanço de um acidente ocorrido ao início da noite de segunda-feira na estrada que liga Águeda ao IP5, em resultado da colisão de um veículo pesado com um automóvel. O acidente deu-se na zona de A-dos-Ferreiros, freguesia do Prémio, e de acordo com fonte policial as quatro vítimas mortais viajavam todas no automóvel, que terá sofrido a colisão de um veículo pesado, cujo condutor ficou ferido.

Fonte da GNR de Arrancada do Vouga referiu que, de acordo com informações transmitidas do local por uma patrulha, o peso de mercadorias circulava no sentido de Águeda para o nó de Talhadas, enquanto o veículo ligeiro seguia em sentido inverso.

SANTA MARIA DA FEIRA Artesanato mostra-se à União Europeia

A Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria está a organizar uma mostra de artes tradicionais para divulgar artesanato de prestígio na Cimeira de Chefes de Estado da União Europeia. O evento terá lugar em Junho, no âmbito do programa da Cimeira e é uma das ações programadas para o ano 2000 pela Associação.

Um posto de exposições e venda permanente do artesanato dos seus associados, na cidade de Santa Maria da Feira, deverá ser outra das realizações a curto prazo, bem como a criação de um selo ou marca de identificação, como garantia para o consumidor.

Estarreja

Denúncia de Alberto Vidal, coordenador do Projecto "Inovar Estarreja"

«Rede organizada» põe crianças a mendigar nas ruas do distrito

Em alguns concelhos do distrito de Aveiro existem crianças entre os 8 e os 10 anos a serem exploradas financeiramente por famílias que as colocam em ruas e avenidas a venderem pensos rápidos e outros objectos. A denúncia parte do coordenador do Projecto "Inovar Estarreja" e do presidente da Associação de Solidariedade Social (ASE), Alberto Vidal.

A situação - já denunciada por aquele responsável às autoridades policiais - verifica-se desde Vila Nova de Gaia e Espinho até Ovar, Estarreja, Murtosa e Aveiro. Segundo o coordenador do "Projecto Inovar", as crianças são transportadas em carrinhas que as vão distribuindo por aqueles concelhos, sendo recolhidas ao final da tarde.

«As crianças», acrescenta, «são observadas durante o dia de pontos estratégicos». Alberto Vidal considera a situação um «auténtico crime» e queixa-se da «passividade» das autoridades competentes em pôr cobro ao problema que se arasta há alguns anos.

Em Estarreja existem crianças nessa

situação mas Alberto Vidal garante não serem oriundas do concelho. «Ninguém toma atitudes frontais para enfrentar o problema», sublinha o presidente da ASE, revoltado com a inexistência de uma fiscalização apertada.

Por isso, aquele responsável defende que «têm de ser tomadas atitudes por parte das entidades locais e do próprio Governo Civil. O dirigente da ASE questiona mesmo «se o Governo Civil de Aveiro não estará ao corrente da situação», lamentando que os transcentes afirmem, junto das autoridades policiais, ser preferível que as crianças mendiguem na rua em vez de roubar.

Chocado com o que se está a passar, Alberto Vidal lamenta que, enquanto o Governo gaste milhões de contos com medidas sociais como o Rendimento Mínimo Garantido e o «Projecto Inovar Estarreja», a sociedade e os organismos competentes «colaborem» com esta prática de «exploração infantil» num distrito economicamente forte e industrializado como o de Aveiro.

«Hoje, com os instrumentos e programas estais de combate à pobreza não se justifica que exista mendicância como há décadas atrás», diz. Embora não queira falar na existência de uma «rede organizada», o coordenador do projecto de combate à pobreza e exclusão social em Estarreja não tem dúvidas de existir pais que serão pagos para que disponibilizem os seus filhos para a venda, na via pública e junto a mercados, de diversos artigos, entre os quais rápidos.

O que mais choca e preocupa Alberto Vidal é o facto das crianças, em vez de frequentarem a escola, serem «despedidas» e «brigadas» a angariar dinheiro para quem as «explora».

«É inconcebível que, enquanto o Governo pretende combater o insucesso escolar, os organismos com responsabilidade nesta questão permitam que aconteçam situações como as que vemos diariamente nas ruas, mostrando-se desinteressados ou impotentes para resolver o problema».

10 Anos de ensino superior



NOVAS INSTALAÇÕES:
Av. D. Manuel Almeida Trindade • Sta. Joana
(frente à Guarda Fiscal)
Tel. 234423045 • Fax: 234381406



Pós-Graduações
em

ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS*
(Coordenação Dr. Manuel Monteiro)

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO LOCAL**
(Coordenação Prof. Doutor Aurélio de Oliveira)

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÕES
A/C Dr.º LEONOR GODINHO
Tel.: 234423045
Fax: 234381406

* Com o apoio da Acção Jean Monnet da União Europeia
** Curso acreditado pela Comissão Científico-Pedagógica da Formação Continua de Professores. Conferente de 10 créditos

Bebés de 2000 viverão no ciberespaço

Os bebés que nasceram com o século viverão no mundo, mas, na realidade, habitarão o ciberespaço, já que, quando forem adultos, serão educados, trabalharão e irão ao médico através do computador.

Não é ficção, é a realidade, pelo menos, segundo a "World Future Society", um grupo norte-americano dedicado ao estudo do futuro. A associação, que conta com cerca de 30 mil membros, vaticinou, também, que no ano 2010, estes bebés utilizarão bracetes especiais que contêm todo o tipo de informação sobre o estado geral da sua saúde. Esta informação informatizada facilitará o diagnóstico e tratamento de diversas doenças, muitas delas, hoje em dia, mortais. Para a organização, dentro de algumas décadas, os avanços da "telemedicina" - que poderá vir a substituir as habituais idas ao médico - os estudos médicos para detectar enfermidades ou problemas congénitos, assim como o tratamento médico do feto no útero da mãe

serão tão rotineiros como actualmente as análises sanguíneas.

No ano 2050, asseguram os especialistas da associação, o consumidor poderá ir às compras a um banco de genes, onde poderá seleccionar as características do seu futuro bebé. Como tudo tem o seu lado negativo, os futuristas não escondem a sua preocupação pela possibilidade de todas estas "modernices" virem a deixar "obsoletas" as relações sexuais com fins reprodutivos.

No entanto, acreditam que, tal como hoje se podem comprar por catálogo ou pela net e viajar ou os melhores filetes do mundo, no futuro haverá "catálogos" de óvulos e espermatozoides. Os responsáveis alertam para o facto de a criação de "superfilhos", livres de enfermidades e dotados de maior inteligência e atributos físicos, mas geneticamente desvinculados dos pais, poder "levantar implicações éticas".

Na idade escolar, estas crianças estuda-

ção em "classes virtuais sem mestres", graças à crescente tendência para a educação à distância, com cursos desenhados especificamente para os gostos e interesses de cada estudante. Estes jovens crescerão com avançados equipamentos e "robots", que cumprirão todas, ou quase todas, as tarefas de limpeza e reparação. A Internet continuará a ter um papel fundamental na criação da "aldeia global", onde se harmonizará a aprendizagem em matérias básicas, com acesso a bibliotecas e laboratórios virtuais, tanto nas escolas dos países ricos como nas escolas dos países do Terceiro Mundo.

Ainda segundo estes "inventores do futuro", no mundo laboral, os "ciberdetectives" vão encarregar-se de analisar os expedientes criminais, médicos e financeiros de cada trabalhador, enquanto os "cibersecretários" processam informação e diversas tarefas, desde a correspondência até à organização de actividades sociais. Tudo isto apenas com um "click" no rato do computador.

UNESCO denuncia falta de água no planeta

A falta de água será um dos principais problemas do mundo nos próximos 25 anos, pelo que é urgente mudar as práticas actuais que degradam os ecossistemas, denuncia um relatório da UNESCO.

Segundo a UNESCO, é necessário um investimento anual, público e privado, de 180 mil milhões de dólares para aumentar em 40% a capacidade de fornecimento de água, mais do dobro do que se gasta actualmente. Para além disso, indica o relatório, as necessidades mundiais só poderão ser satisfeitas com um plano que preveja o referido aumento do investimento, particularmente na área da produção de alimentos.

O documento da UNESCO, dirigida desde meados de Novembro pelo japonês Koichiro Matsuura, foi elaborado pela Comissão Mundial da Água da organização e será apresentado no Fórum Mundial da Água que se reúne na Haia, de 17 a 22 de Março.

Portugal é o segundo país com maior taxa de mortalidade

Portugal é o segundo país da União Europeia (UE) com a taxa de mortalidade mais elevada, a seguir à Dinamarca, que regista 11,1 mortos por mil habitantes.

O organismo estatístico das comunidades europeias, no Luxemburgo, que divulgou as primeiras estimativas demográficas para 1999, indicou que, em Portugal, morreram, no ano passado, 10,9 pessoas por cada mil habitantes.

A Dinamarca está, em primeiro lugar nesta taxa e o Reino Unido segue Portugal, com uma taxa de 10,8 mortos por cada mil habitantes. Em oposição, a Irlanda registou, nesse período, 8,4 mortos por cada mil habitantes e o Luxemburgo e a Holanda 8,9, as taxas mais baixas, segundo os dados agora divulgados.

Quinze bolsas para jovens criadores 2000

Quinze jovens foram seleccionados para bolsos da edição 2000 do programa Jovens Criadores do Centro Nacional de Cultura. Os novos bolsos, projectos e locais de trabalho são os seguintes: Inês Calzans, (ópera em Karlsruhe), João Madeira (composição em Colónia), Nuno Côrte-Real (composição), Ana Lúcia de Medeiros (violino na Holanda) Ana Queiroz (piano em Nova Iorque), Sofia Dinis (viola de gamba em Colónia), Paulo Perfeito (jazz em Nova Iorque), Paulo Pereira (video em Inglaterra), Patrícia Bateira (video na Dinamarca), Filipa César (fotografia em Munique), Sofia Gonçalves (dança em Lisboa), Margarida Mestre e Teresa Prima (dança em Nova Iorque), Elviro Camacho (teatro nos Estados Unidos da América) e Dinis Sanchez (Teatro em Montpellier), foram os restantes seleccionados. O júri da 10.ª edição desta iniciativa foi constituído por críticos e profissionais das áreas e bolsos de anos anteriores.

"Tolerância Zero": sinistralidade diminuiu

A sinistralidade nas estradas abrangidas pela "Tolerância Zero" diminuiu globalmente em número de mortos, de feridos graves e acidentes de viação, segundo dados divulgados pela Direcção-Geral de Viação (DGV).

Em termos de evolução global, a diminuição do número de mortos no IP 5, na EN 125, na EN 10 e no IC 2/EN 1, foi de 51% (menos 71), em feridos graves a percentagem caiu 36% (menos 89), bem como no que respecta a acidentes com vítimas, que registou uma quebra de 22% (menos 280). Segundo os dados divulgados pela DGV, o número de mortos no IP 5 de 13 de Outubro de 1998 (início da Tolerância Zero) a 3 de Janeiro deste ano foi de 28, menos 53% do que os ocorridos entre 13 de Outubro de 1997 e 3 de Janeiro de 1999 (59).

Quanto aos feridos graves, registaram uma diminuição de 11% (34) entre 13 de Outubro de 1998 ao passado dia 3, contra os 59

registados entre 13 de Outubro de 1997 e 3 de Janeiro do ano transacto. No que respecta aos acidentes de viação com vítimas, o IP 5 - que está em Tolerância Zero há 14,5 meses - registou um aumento de 3%. Relativamente à EN 125, que entrou em campanha "Segurança Máxima-Tolerância Zero" a 18 de Dezembro de 1998 (12,25 meses), o número de mortos registados entre esta data e o passado dia 3 deste mês, foi de 21, uma diminuição de 51% relativamente aos registados entre 18 de Dezembro de 1997 e 3 de Janeiro de 1999 (43). Quanto aos feridos graves, a diminuição foi de 27%. Também, na EN 125, os acidentes com vítimas mortais diminuíram em 19%.

Relativamente à EN 10, cuja campanha "Tolerância Zero" começou há nove meses, o número de mortos ocorridos desde esta data foi de 10, menos 67% que os registados entre 1 de Abril de 1998 e 3 de Janeiro de 1999 (30).

Guia dos jovens consumidores

Estilos de vida, roupas de marca, calçado da moda, etc., fazem parte de um protótipo social ansioso pelos jovens, e são o alvo preferencial do "marketing" de consumo do qual um novo guia pretende defender. É este o espírito do Guia dos Jovens Consumidores, intitulado "Os direitos que te devem", uma publicação da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), que permite aos jovens defenderem-se dos constantes bombardeamentos publicitários e orientá-los nas suas opções perante um leque tão vasto de ofertas.

Definindo não só os direitos do jovem enquanto consumidor, mas também os seus deveres, o guia aborda diversas matérias - desde a alimentação ao ambiente, passando pela importante missão de "saber comprar", escolher a habitação ou o tipo de pagamento a efectuar e mesmo as férias e o tratamento do "visual", o que inclui as marcas comerciais e os produtos certificados. As novas tecnologias não podiam ter sido esquecidas, ocupando a Internet um importante espaço, dado tratar-se do maior hipermercado do mundo.

A obra serve de instrumento de reflex-

ão e de consulta útil para os jovens, que inclui os estilos de vida e hábitos de consumo que hoje em dia caracterizam os adolescentes, comentou o psiquiatra Daniel Sampão.

O guia estará à disposição do jovem consumidor pelos meios habituais de venda das publicações da DECO, mas o secretário de Estado da Juventude desafiou à sua publicação na internet no "site" do Centro Nacional de Informação Juvenil. Afinal, um tipo de consumo mais acessível que pode contribuir para uma maior adesão.

Vamos combater a Solidão

A Amizade é uma das maiores riquezas da vida. E mais valor tem para pessoas que, como nós, se sentem só.

Se tem necessidade de fazer amizades, junte-se ao nosso grupo.

Juntos podemos ser um pouco mais felizes.

Tel. provisório 919978045

PRECISA-SE SENHORA

COM IDADE ENTRE 45 E 50 ANOS

PARA SERVIÇO INTERNO EM VIVENDA.

CONTACTAR PELO TELEMÓVEL 917510662

Bruxelas prepara reformas no sector agrícola

A Comissão Europeia (CE) prevê aprovar, durante este ano, novas regulamentações para o linho, arroz, frutas e hortaliças, pelo que se prevê que, nos próximos meses, Bruxelas enfrente uma autêntica avalanche de reformas legais do sector agrícola. O futuro dos mercados de arroz, linho, algodão, azeite, frutas e hortaliças ocupará muitas horas de intensas negociações e culminará, segundo notícia do diário espanhol, "El País", com a criação de uma nova Organização Comum de Mercado (OCM). Na agenda dos Quinze está também a discussão de novas normas para o sector das olivas, no entanto, trata-se de uma reforma a ser pensada a longo prazo.

Fusão entre EDP, Galp e Iberdrola

O ministro da economia e finanças quer criar a maior empresa ibérica através da fusão entre a EDP, a Galp e a Iberdrola. De acordo com notícia veiculada pelo semanário "Expresso", o primeiro avanço nesta estratégia está de dependente da alienação da participação de 33,34% da Petronoil na Galp aos italianos da Eni e à EDP, que ficará com 11% da posição actualmente detida na Galp pelos accionistas privados da Petronoil. Por seu turno, o Estado português reduzirá a sua participação na Galp para 48%, através da venda de 11% da sua posição à Eni e de 4% à Iberdrola. A concretizar-se, esta estratégia resultará na criação da maior empresa ibérica, capaz de concorrer com empresas líderes de mercado tais como a Cepsa ou Repsol.

EDP Distribuição nasce com quatro sociedades

A EDP tem em curso o processo de fusão das suas sociedades EN - Electricidade do Norte; CENEL - Electricidade do Centro; LTE - Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo e da SLE - Electricidade do SUL. Este processo dará lugar à constituição de uma nova sociedade denominada EDP Distribuição - Energia, para a qual serão transferidos, de acordo com notícia do "Canal de Negócios", os patrimónios das referidas sociedades. A assembleia geral das quatro sociedades terá lugar no próximo dia 14 de Fevereiro.

Depósitos a prazo com rentabilidades reais negativas

O fecho do ano de 1999 a perder pelo de compra, já que a taxa média de mercado para estas aplicações foi de 1,5%, contra 2,3 por cento de inflação. Segundo informação da DECO/Proteste, as taxas que remuneram os depósitos a prazo praticadas mantêm-se "relativamente baixas e inflexíveis" (face às variações reais) tanto de juro de mercado monetário, servindo o ano passado para "confirmar o mau momento" dessas aplicações tradicionais.

Os dados da Proteste referem-se a taxas anuais nominais líquidas para remunerar um depósito de mil contos a um ano e a taxa de mercado baseada na média das taxas indicativas praticadas pelos bancos em 31 de Dezembro do ano passado. A melhor taxa encontrada pela DECO/Proteste foi de 2,4%, praticada pelo Banco Nacional de Crédito Imobiliário (BNC).

IRS para independentes: alterações e benefícios

Os trabalhadores independentes têm de entregar as declarações de rendimento referente a 1999 até 30 de Abril, devendo começar a preparar-se para "aproveitar" despesas relacionadas com a actividade de modo a reduzir o imposto a pagar.

O livro "IRS para Independentes", publicado pela Proteste, chama a atenção dos contribuintes a trabalhar por conta própria para os vários gastos que podem ser incluídos na declaração do IRS (imposto sobre rendimento singular) e para as alterações de regime já possíveis em 1999, nomeadamente a possibilidade de inclusão de um conjunto de despesas nas deduções à colecta em vez da dedução ao rendimento colectável.

As despesas e encargos a suportar pelo trabalhador independente (categoria B, principalmente referente às profissões liberais) para tornar possível a sua actividade constituem as deduções específicas, que podem ser descontadas directamente ao rendimento bruto. Assim, e a este título, no livro de despesas gerais, a adquirir pelos independentes que não sejam obrigados a ter contabilidade organizada, devem constar gastos correntes como remunerações com empregados, rendas pelo aluguer de instalações e equipamentos, amortizações, contribuições para a Segurança Social, quotizações para sindicatos ou outras organizações representativas, prestações referentes a contratos de locação financeira e importâncias recebi-

das a título de adiantamento. Estes gastos são aceites sem limites, excepto no que respeita aos encargos com viaturas automóveis, caso em que apenas são dedutíveis 50 % dos montantes.

Também as despesas com seguros relacionados com a actividade, consumos de água e de energia, comunicações, bens de consumo e as deslocações, viagens ou estadas dos empregados são aceites com o limite de 50 %, embora o seu total não possa exceder 32,5 % do rendimento bruto da categoria B. Os montantes despendidos com pagamentos de serviços prestados por terceiros podem ser contabilizados na totalidade, mas só até ao limite de 32,5 % do rendimento bruto. Este limite é igualmente imposto para as despesas de valorização e representação profissional e para outros gastos "indispensáveis" à formação do rendimento, como são, por exemplo, os selos fiscais, factores cuja soma não pode ultrapassar 10 % do rendimento.

As deslocações, viagens e estadas efectuadas pelo contribuinte relacionadas com a actividade são dedutíveis em 10 % do rendimento bruto da categoria B. É necessário ter em conta que no ano passado foram introduzidas algumas alterações no regime contributivo, pelo que 1999 representa uma fase de transição onde se irá optar pelo conjunto de regras mais favorável ao contribuinte. Assim, passou a ser incluído nas deduções à colecta um conjunto de despesas que antes fazia parte dos abati-

mentos ao rendimento colectável, como aquelas referentes à educação, saúde ou habitação, assuntos que também dizem respeito aos trabalhadores por conta própria.

Por outro lado, também os investimentos em produtos financeiros com benefícios fiscais, como por exemplo, as quantias depositadas em contas poupança-habitado, em planos poupança-reforma ou planos de poupança em acções passam a ser deduzidas à colecta. A diferença é que aqueles montantes (sujeitos a limites) deixaram de ser retirados ao rendimento sobre o qual seapura o IRS e passaram a ser directamente deduzidos à colecta, ou seja, ao montante de imposto já calculado. Mas se essa será sempre a regra para o futuro, no que respeita ao ano fiscal de 1999 o regime a adoptar - o anterior, com dedução à matéria colectável, ou o futuro, com dedução à colecta - será opcional neste tipo de despesas, sendo escolhido o que mais convier ao próprio contribuinte.

Para além das despesas já referidas, o código possibilita ainda uma série de outros abatimentos, ou seja, despesas a descontar no rendimento líquido. Entre estas contam-se as pensões que o sujeito passivo esteja obrigado a pagar, por decisão judicial, sem limite máximo de valor, e as importâncias despendidas com a aquisição ou construção de imóveis destinados a habitação (sem recurso a crédito), descontáveis até 10 %, mas não mais de 305 contos.

Agências bancárias cresceram 25% em Portugal

O número de agências bancárias em Portugal aumentou 25% entre 1994 e 1997, acompanhando a tendência na Europa comunitária. Estados Unidos e Japão, revela um documento emitido pelo gabinete estatístico da União Europeia, Eurostat.

Portugal está entre os países comunitários onde a tendência para o aumento mais se manifestou, sendo apenas superado pela Grécia (mais 29%) e Alemanha, onde se verificou um aumento de 27%. Apesar do aumento das agências, a tendência em termos do número de bancos é oposta, tendo-se verificado uma quebra de 10% no

território comunitário, com destaque para a França e para a Espanha, países em que o número de bancos diminuiu 22 e 18%, respectivamente. Esta evolução resulta, conforme destaca o Eurostat, do movimento de fusões e concentrações que tem caracterizado o sector bancário na União Europeia (UE), Japão e Estados Unidos nos últimos anos. Acomprovou-se, segundo os números da Eurostat, o facto de a quantidade de empresas bancárias na UE ter caído 10 por cento entre 1994 e 1997 - das 10.080 existentes em 94 apenas existiam 9.109 três anos depois.

Em Portugal, das 338 empresas ban-

cárias que existiam em 1994 passaram a exercer a sua actividade apenas 300 três anos depois, uma quebra de 11,2%, realça o documento. O único país onde esta tendência não se verificou foi a Irlanda, onde o número de empresas do sector aumentou 35,9%.

Apesar desta manutenção global existem diferenças substanciais de país para país, como é o caso da Finlândia (menos 26,9%), e da Dinamarca, onde o emprego no sector caiu 12,6%, por oposição à Irlanda (mais 44,2%), à Grécia (mais 9,2%) e ao Luxemburgo (mais 8,5%), onde a evolução foi oposta.

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia - Obstetria

Horário:

2.ª, 3.ª e 4.ª feiras, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C • Telef.: 234371341 • Aveiro

VENDE-SE

GRANDE RESTAURANTE

com self-service no centro da

Zona Industrial de Oliveira de Azeméis

Grande Clientela. Motivo à vista.

CONTACTOS: 256686428/917559790

editorial

O poder não tem que ser corrupto

Lino Vinhal

As recentes declarações do deputado João Cravinho devem ser lidas como mais um folhetim iniciado pelo General Garcia dos Santos, com quem aliás se incompatibilizou, ainda ministro. Embora de costas voltadas, não disseram coisas diferentes. Ambos denunciaram interesses ilegítimos que condicionam as obras públicas, quer na sua concepção e execução, quer nos prazos e custos.

No sequência das denúncias de Garcia dos Santos a Junta Autónoma das Estradas foi desmantelada e sobreveio um mar de silêncio, agora interrompido por um políptico inconfundido por não ter tido o seu partido e do seu Governo a solidariedade de que se tinha ter direito. De novo se irá fazer silêncio, até novo e episódico desabato, seja lá de quem for.

A terem fundamento as denúncias feitas, estamos a falar de muitos milhões de contos que poderiam ser poupados ao erário público e não são. Muitos milhões que, se bem aplicados, garantiriam a realização de muitas outras obras que aguardam cabimento orçamental há muitos anos.

Vem ali a discussão e aprovação do Orçamento Geral do Estado e de novo se vai falar da necessidade de aumentar as receitas fiscais. Por razões políticas os impostos não vão ser aumentados agora. Mas já ninguém duvida que o combate à evasão fiscal está na rua e não tenha dúvidas que, ao fazer pagar a muitos que já o deviam fazer há muito tempo, gerará também outros tantos injustos, seja o nível de empresas ou de particulares. O Estado vê aumentar as suas despesas correntes e de capital. Tem que ir buscar dinheiro a algum lado. Compreende-se que assim tenha que ser. Mas se começar pela moralização dos seus próprios agentes ligados às obras públicas, e eventualmente outros, (aqueles que disso necessitam e apenas esses), ganhará seguramente mais dinheiro, evitará muitos injustos e ganha sobretudo força moral junto dos cidadãos. E este não é um ganho a desprezar.

O substrato do sistema democrático não reside no poder de voto, exercível de tempos em tempos. Reside na relação de confiança que se estabelece entre governantes e governados. E os últimos anos têm vindo a fragilizar essa tão necessária relação de confiança. Não tanto por causa daquele tipo de denúncias, mas pelo silêncio que se lhe segue, em jeito de deixar esquecer aquilo que não convém recordar. Há silêncios que falam. Que incomodam. E este é um deles.

Calçada embora num palamar diferente, a própria Justiça tem vindo a contribuir para essa mesma fragilização da relação de confiança entre quem manda e quem obedece. Já, na Justiça, não se receiam tanto interesses económicos ilegítimos. Os próprios agentes da Justiça serão até as suas primeiras vítimas ao serem desacreditado um sentido de independência que durante gerações e gerações lhes suportou o estatuto de gente séria. Aqui, de novo volta a ser a poder político a desacreditar-se, mantendo um sistema processual que permite que os processos mais mediáticos, por envolverem figuras públicas de renome, prescrevam uma atrás das outras, com total liberdade de condutas ilícitas que o tempo cala mas as consciências conservam.

A gestão dos recursos: reestruturação (reforma) organizacional

O peso da estrutura no câmpo dos recursos acessíveis

Américo Grego*

A reestruturação organizacional ocorre quando o poder de decisão é redistribuído.

A estrutura é tanto um processo como um produto: o processo envolve decidir quais os níveis ou posições que podem ser redundantes e o produto é a nova configuração das posições e unidades.

Do modelo de estrutura adoptado resultam custos que são exactamente parte integrante dos Recursos Humanos.

Reestruturar é frequentemente motivado pelo desejo de reduzir custos, por isso aqui se incluir como uma ferramenta do "downsizing", mas não é o seu único propósito. Algumas organizações têm sido reestruturadas para se adaptarem ao ambiente onde as ofertas de qualidade são encorajadas, a preços mais competitivos e existem incentivos para encaminhar clientes noutros produtos alternativos com melhoria da satisfação.

Alguns autores indicam que historicamente houve quatro opções principais de modelos de estrutura: funcional, departamental, produto e matriz.

Os sistemas verticais apelam a uma estrutura que inclui modelos de redes de organizações.

Diversos elementos distinguem

estes modelos de organização dos anteriores. Primeiro, é a predominância de equipas locais como a unidade básica destas estruturas. Ao contrário dos modelos tradicionais de organização, os quais eram construídos à volta da hierarquia como princípio primário da organização, os sistemas integrados contam mais com a tecnologia da informação para garantir a coordenação e a comunicação. As equipas há muito que têm sido parte integrante nas entregas e são reconhecidas como um mecanismo crucial para a integração organizacional.

Uma segunda distinção neste novo modelo de organização reside na natureza da sua construção. Tradicionalmente, os modelos organizacionais derivavam da contribuição estratégica do ambiente externo, seguida da contribuição interna de recursos humanos e capacidades organizacionais. Esta forma de estrutura pode ser entendida como uma aproximação "top-down" e do exterior para o interior - de fora para dentro. "Top-down" porque muitas contribuições eram influenciadas pelos gestores de topo (gerentes) e "de fora para dentro" porque reflectem decisões estratégicas sobre estrutura e propósitos da organização, com detalhe sobre reporte e atribuições individuais segundo orientação do topo.

Em oposição, muitas novas es-

truturas reflectem uma forte componente construída de "baixo para cima" e de "dentro para fora". De "baixo para cima" significa que a organização reconhece os benefícios de incluir "staff" na construção e na definição da estrutura organizacional. Estes modelos são "inside-out" porque têm sido criados no desenvolvimento de dinamização de processos de reengenharia, focados nas necessidades e expectativas dos clientes e na redução ou eliminação de tarefas e actividades que não acrescentam valor. Outros abordagens de relançamento também reformulam esta visão. Algumas reestruturam de estruturas visando aumentar a eficiência, eficácia e adaptabilidade à melhoria dos processos; criando medidas e outros controlos para manter esses processos, e implementando melhoria contínua da afinação dos processos.

Alguns autores identificaram três factores que permitem às empresas redesenhar, por elas próprias, com sucesso, segundo o processo: (i) um processo completo de redesenho, economicamente essencial, não puramente desejável; (ii) o desenvolvimento de uma visão estratégica clara, afirmando mudanças na estrutura e em processos, necessários para obter a visão; (iii) uma filosofia de gestão que ajuste a estratégia e estrutura escolhidas.

*docente do ISCA

CPLP: um projecto adiado

Maria Ramos*



A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi criada em 1994 e dela fazem parte Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe. É uma organização com sede em Lisboa, que surge num contexto marcado pelo fim da bipolarização das relações internacionais que a guerra fria tinha provocado. A queda do muro de Berlim, a reunificação da Alemanha e a desagregação do Bloco de Leste, tor-

naram possível o العثور da vocação comunitária já manifestada pelos estados.

Neste cenário, o ideal da implementação da CPLP ganhou cada vez mais adeptos. Nascido da Primeira Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo dos Países Lusófonos, que teve lugar em São Luiz do Maranhão, em fins de 1989, o objectivo desta associação era que a língua se tornasse espólio de acções multiplicadoras; com o intuito do desenvolvimento dos povos membros. Pretendia-se fomentar o intercâmbio cultural, político, económico e de segurança entre os seus associados, delimitando-se o espaço que tem como vel-

culo de expressão a língua portuguesa. Trata-se de um projecto que engloba quase dois milhões de interlocutores e que se revela importante sobretudo numa altura em que as relações entre Portugal e o Brasil se tinham deteriorado.

Por outro lado, quando pensamos na CPLP, imediatamente ressalta a importância que neste contexto assume a comunicação social. Cabe aos governos, a desfecho de uma comunicação social livre, construtivamente crítica e fomentadora do livre confronto de ideias e de opiniões.

A verdade é que, na década que passou, não foi possível a concretização destes objectivos,

revelando-se um projecto falhado. Há que passar da retórica, à efectiva realização de uma vontade que não é de todo impraticável e que representa uma nova realidade em que o corporativismo é fundamente. A CPLP é um projecto histórico, cultural e político de enorme transcendência. É extremamente importante que a ideia tenha partido do Brasil, através da dedicação do embaixador José Aparecido de Oliveira e sob o patrocínio do presidente Itamar Franco. É necessário que Portugal saiba revelar um novo empenhamento, mais condizente com o interesse demonstrado pelo Brasil.

*Finalista de Concurso de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

Alcoolismo: a perda de liberdade

Não é novidade para ninguém que Portugal é um país consumidor de álcool. O distrito de Aveiro não é excepção e o consumo de álcool não foge à regra: é elevado. Mais frequente nos homens do que nas mulheres, apesar de o número de consumidoras ter vindo a aumentar. O Alcool no Alcool não é um problema apenas para quem o consume, sendo simultaneamente devastador para as famílias e um grave problema para a sociedade em geral. O doente alcoólico é, geralmente, um mau pai, um mau marido e um mau trabalhador. Ninguém se torna alcoólico de um dia para o outro nem existe uma causa única que desencadeie todo este processo de decadência. Tentar perceber o percurso do doente alcoólico, e que deve ser feita pelo médico, os sintomas e como procurar ajuda foram os motivos que levaram o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS a realizar este trabalho, que pretende apenas alertar para o consumo exagerado do álcool, nomeadamente, junto da população jovem.

Daniela Sousa Pinto

Existiam-se em cerca de 30 mil o número de doentes alcoólicos no distrito de Aveiro. Um número assombroso e que não lhe fuge à regra nacional. Os portugueses abusam, em média, no consumo de álcool.

Que tudo isto aconteça numa ilha histórica, pelos acontecimentos naturais, como bebem. Ninguém fica alcoólico de um dia para o outro, mas muitos dos que abusam do álcool acabam por perder o sentido e ficar dependentes. Este processo pode durar 15 anos. No caso das mulheres, porque, normalmente, não são resistentes a este tipo de coisas, esse processo é mais rápido. Mas tudo, naturalmente, depende da tolerância de cada indivíduo.

Sigando nos caminhos Nuno Pereira, psiquiatra e trabalha com os doentes alcoólicos que procuram tratamento no Hospital de Aveiro, os números calculados dizem respeito aos doentes alcoólicos, ou seja, aqueles que percebem que vivem o problema, porque, depois, ainda há aqueles situações que, como, dignas, etc., canalizadas.

Para que se perceba a dimensão do problema, há que entender a diferença entre um bebedor excessivo e um alcoólico: «O bebedor excessivo é aquele que ultrapassa a capacidade de o organismo metabolizar o álcool, mas que ainda não está dependente. O alcoólico é um bebedor com excessiva dependência ao álcool, sempre consoante a tolerância, física e social. Ou seja, a dependência é a perda de liberdade da pessoa face ao álcool. O indivíduo tenta de conseguir abster-se do álcool ou tenta de conseguir parar de beber. Depois ficam certos dias definições de dependência: a física - mais comum nos homens e a psicológica - mais frequente nas mulheres».

Na fase de dependência, o doente alcoólico passa de dia a beber, não fazendo excessivo consumo de álcool, porque o que importa é consumir álcool, e não necessariamente a, tolerância ao álcool vai

diminuído, começam a surgir os problemas físicos mais frequentes de *Encefalopatia Perinatal*, quando o organismo começa a acusar a necessidade de álcool, e que não para de sentir bem, bebe. Imagine, por exemplo, um objectivo que se ama numa vida de amizade não consegue trabalhar. Para o facto, só encontra uma maneira de beber.

É assim que o doente alcoólico entra num estado de dependência muito complicado. Para além de todas as consequências físicas, há que juntar os graves problemas psicológicos, com reacções e as dificuldades em cumprir as tarefas no emprego. Se chegar a este ponto é relativamente fácil, o mesmo não se pode dizer quanto ao caminho de que para pedir ajuda. Por isso, não normalmente as famílias que procuram ajuda para o familiar alcoólico, é porque se tem um problema de dependência é sempre muito complicado e, enquanto, as consequências físicas não se ficam sentir muito difícil que o doente jovem procure ajuda. Este é o passo crítico, mas sempre é mais difícil de ser dado. Por isso, quando os doentes alcoólicos chegam para o tratamento, o mesmo não acontece, trata-se já bastante avançado. Isto, porque não é fazer quanto se acustum a beber.

O tratamento integrado talvez fosse o solução

Foi sendo em certa era realidade que, em 1982, o psiquiatra Nuno Pereira iniciou um trabalho integrado de tratamento a partir de doentes alcoólicos, baseado num modelo terapêutico multidisciplinar com participação de profissionais, considerando o doente alcoólico como um todo biopsicossocial. Este modelo previa que o acompanhamento e tratamento de doentes alcoó-



no prazo de um a três meses, em comparação com o tempo necessário para tratar de 30 mil. Passado este 100 anos, os bebodes que hoje se consideram doentes jovens estão doentes alcoólicos. Isto seria Joaquim, mas seria o António.

E a única realidade é que não se conseguem fazer 300 doentes alcoólicos por ano. Mesmo assim os custos sociais de tratamento. Por isso, devido ao modelo integrado de apoio e tratamento ao doente alcoólico. Os métodos clássicos não estão a funcionar. É preciso integrar os elementos médicos, psicológico e social. O alcoolismo é um problema de saúde pública.

Foi sendo em certa era realidade que, em 1982, o psiquiatra Nuno Pereira iniciou um trabalho integrado de tratamento a partir de doentes alcoólicos, baseado num modelo terapêutico multidisciplinar com participação de profissionais, considerando o doente alcoólico como um todo biopsicossocial. Este modelo previa que o acompanhamento e tratamento de doentes alcoó-

no prazo de um a três meses, em comparação com o tempo necessário para tratar de 30 mil. Passado este 100 anos, os bebodes que hoje se consideram doentes jovens estão doentes alcoólicos. Isto seria Joaquim, mas seria o António.

E a única realidade é que não se conseguem fazer 300 doentes alcoólicos por ano. Mesmo assim os custos sociais de tratamento. Por isso, devido ao modelo integrado de apoio e tratamento ao doente alcoólico. Os métodos clássicos não estão a funcionar. É preciso integrar os elementos médicos, psicológico e social. O alcoolismo é um problema de saúde pública.

no prazo de um a três meses, em comparação com o tempo necessário para tratar de 30 mil. Passado este 100 anos, os bebodes que hoje se consideram doentes jovens estão doentes alcoólicos. Isto seria Joaquim, mas seria o António.

E a única realidade é que não se conseguem fazer 300 doentes alcoólicos por ano. Mesmo assim os custos sociais de tratamento. Por isso, devido ao modelo integrado de apoio e tratamento ao doente alcoólico. Os métodos clássicos não estão a funcionar. É preciso integrar os elementos médicos, psicológico e social. O alcoolismo é um problema de saúde pública.

Alcoolismo: a perda de liberdade

Até aos 15 anos o tratamento de álcool é muito perigoso e a consequência são as terribes...

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

As bebidas brancas e o cerveja são aquelas que se injerem mais consumo

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

Quando ao consumo de álcool por parte dos jovens, a realidade não é menos dramática. Basta ir um ou dois a uma festa para verificar que a maioria dos jovens a maior parte das vezes, se perde com um copo na mão. E, naturalmente, não é a água nem de amul. Nesse caso, nos momentos de uma busca frenética da excitação. A juventude vive o ritmo alucinante das grandes transformações e parece encontrar na bebida e nas drogas uma forma de acompanhar esse ritmo. Viver à base de coca é ter uma vida intoxicada da vida. Naturalmente, há custos pessoais muito grandes que podem ser o preço de consumir álcool. Tanto mais que até aos 15 anos não se pode beber álcool. O organismo não tem capacidade para metabolizar. A consequência da ingestão de álcool nesta idade é terrível».

É ALGO DESMONTAR ALGUNS DOS MITOS SOBRE O ALCÓOL

- O álcool afeta a digestão.**
- O álcool apenas desidrata, não dá energia.**
- O álcool abre o apetite**
- O álcool faz bem à gripe**
- O álcool mata a sede**
- O álcool dá força**

«Não. Apenas provoca uma vaso-dilatação periférica fazendo com que o sangue quente do interior do nosso organismo, venha a superfície, o que nos dá uma sensação de calor. Por isso, é muito perigoso dar álcool a um indivíduo que está gelado e podemos mesmo matá-lo, porque o sangue quente vem o superfície e o indivíduo pode gelar!».

«Sim, apenas provoca uma vaso-dilatação periférica fazendo com que o sangue quente do interior do nosso organismo, venha a superfície, o que nos dá uma sensação de calor. Por isso, é muito perigoso dar álcool a um indivíduo que está gelado e podemos mesmo matá-lo, porque o sangue quente vem o superfície e o indivíduo pode gelar!».

«Sim, apenas provoca uma vaso-dilatação periférica fazendo com que o sangue quente do interior do nosso organismo, venha a superfície, o que nos dá uma sensação de calor. Por isso, é muito perigoso dar álcool a um indivíduo que está gelado e podemos mesmo matá-lo, porque o sangue quente vem o superfície e o indivíduo pode gelar!».

«Sim, apenas provoca uma vaso-dilatação periférica fazendo com que o sangue quente do interior do nosso organismo, venha a superfície, o que nos dá uma sensação de calor. Por isso, é muito perigoso dar álcool a um indivíduo que está gelado e podemos mesmo matá-lo, porque o sangue quente vem o superfície e o indivíduo pode gelar!».

«Sim, apenas provoca uma vaso-dilatação periférica fazendo com que o sangue quente do interior do nosso organismo, venha a superfície, o que nos dá uma sensação de calor. Por isso, é muito perigoso dar álcool a um indivíduo que está gelado e podemos mesmo matá-lo, porque o sangue quente vem o superfície e o indivíduo pode gelar!».

Janacar

TOYOTA

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA

STAND - Rua Dr. Alberto Sousa, 31 - 31A - 3300-149 Aveiro - Telef. 234249818

Sobrelua - 3770-017 Buarcos - Telef. 234251757

OPICINA - Rua do Espírito Santo, 10 - 3300-040 Aveiro - Telef. 234249818

Fax - 234249818

Informação Jurídica



Reclamações a eito ou por defeito?

"Dirigi-me, há dias, a um balcão da TAP, a fim de apresentar uma reclamação e pedi o respectivo LIVRO DE RECLAÇÕES.

A empregada de serviço (hospedeira de terras?) recusou-se, dizendo que não tinha livro nem tabela de ser.

Perguntei se a TAP é ou não obrigada a ter livro de reclamações."
EC. - Brunelas

A consumidora acima identificada, como tantos consumidores por este País fora, ficou estupefacta face à informação da não obrigatoriedade da existência do livro de reclamações num dos locais onde se prestam serviços.

Na verdade, é comum pensar-se que em todos aqueles locais, sejam eles públicos ou privados.

No entanto, não é assim. Os domínios onde é obrigatório existir tal livro são limitados e a Transportadora Aérea Nacional (TAP) não é um desses domínios.

E quais são eles?

1. Empreendimentos turísticos - hotéis, meios complementares de alojamento turístico, parques de campismo, conjuntos turísticos, turismo de habitação, turismo rural e agro-turismo;
2. Estabelecimentos de restauração, de bebidas (cabarés, clubes nocturnos, boites, dancing,...) e discotecas;
3. Reparações públicas;
4. Agências de viagens;
5. Empresas de mediação imobiliária;
6. Escolas de condução;
7. Centros de Inspeção Automóvel;

8. Portagens das Auto-Estradas;
9. Estabelecimentos de saúde privados;

10. Laboratórios de análises clínicas e respectivos postos;

11. Estabelecimentos onde sejam exercidas actividades de apoio no âmbito da segurança social relativos a crianças, idosos, pessoas idosas ou pessoas com deficiências, bem como os destinados à prevenção e reparação de situações de carência, de disfunção e de marginalização social.

Sempre que ocorram agressões ao estatuto do consumidor em locais onde deve existir o livro de reclamações, os lesados deverão exigí-lo e aí averbar a competente reclamação, ficando com uma cópia.

Se, por mero acaso, for exigida a identificação através de documento, para poder aceder ao referido livro, não o faça. Trata-se, rio só, de uma tentativa de dissuasão que, ademais, é ilegítima - a identificação deve ser aposta na folha do livro onde se faz a reclamação.

E se o livro for recusado, é caso para chamar a autoridade policial para que tome nota da ocorrência.

Maria do Carmo Fidalgo
Jurista

Carlos M. Candal
Ana Maria Vasconcelos
Maria Manuel Candal

Sociedade de Advogados

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 43-1º
AVEIRO

**VENDE-SE
OU
ARRENDA-SE**

No centro da cidade, junto ao
Centro Comercial Oito,
com área de 500m²

**Telefones:
234314470/80**

TRABALHE A PARTIR DE CASA

50.000\$00 a 150.000\$00/Mês em Part-Time

200.000\$00 a 500.000\$00/Mês em Full-Time

Formação Gratuita

Entrevista: 91 9727397



Tribuna do leitor

Desabafos...

25 anos. Uma ainda breve vida de encontros e desencontros e reencontros com a minha cidade de Aveiro. Parte do curso numa universidade estrangeira, lido o curso, em diversas pontas do país: vicissitudes de quem escolheu o ensino como profissão... enfim sempre a pulular de sítio em sítio, não esquecendo, todavia e tal qual filho pródigo, de regressar à sua cidade natal.

Os anos passaram e a avaliação fez-se sentir a olhos vistos: um Centro de Congressos extraordinariamente bem estruturado, um lóuvel empreendimento urbano na região da Foz, um Centro Comercial que desafia qualquer arrojado arquitectónico, uma Universidade que supera qualquer uma que visitei lá por fora e na qual me orgulho de ter estudado, o bellissimo calcetamento do Rua Direita...

É esta a cidade que me fascina e a cujas entidades responsáveis e promotoras de iniciativas que a fazem crescer tenho que dar os meus sinceros parabéns e apresentar um sentido Bem hajam!

Todavia, e agora o mau desabafou, porque é que toda este empenho termina em S. Bernardo? Quem serão os responsáveis por a freguesia que me viu crescer - Oliveirinha - ter parado no tempo, ou melhor, andar ainda a passo de carro de bois?

É notória a diferença quando percorrado a longa Estrada de S. Bernardo, se chega ao Marco e se entra em Oliveirinha. As ruas principais continuam a ser de paralelos: incerto, disforme, acompanhando as cadências do piso. Verdaderamente hilariante é a mesma via na zona da Depósito da Água; há muitos meses (há tantos, que já me habituei) que dura uma interessante mistura de texturas, sendo que o "nosso" velho paralelo foi entrecortado por um longo tapete de alcatrão que produz um belo efeito de remendo. Bem no meio da via, sublinhe-se.

Lá mais para a frente, pouco antes do número 17 da rua Conselheiro Arnaldo Vidal, alguma mente temporaneamente um pouco mais iluminada, pensou em alargar a estrada para proceder à construção de passeios. Pois de facto o alargamento foi feito. Esqueceram-se, contudo, de fazer os passeios e em vez deles foi despejada uma dose desmedida de alcatrão que pretendeu minimizar o deslivel entre a estrada e a restante terreno. Hoje resta algum desse alcatrão - delimita apenas os inúmeros buracos que o tempo e falta de trabalho do autarquia deixaram abrir.

Numa visita que fiz há alguns anos a Roma caminhei sobre uma antiga estrada romana, o mesmo que S. Paulo também havia percorrido. Era de paralelos, lapidado pelo erosão de 2000 anos de existência. Na altura lembrei-me, com um assumido tom sarcástico, que aqueles caminhos pareciam os ruas da minha terra. Hoje este comentário aborrece-me. Sinceramente, estou cansada de ver a progressão chegar aqui tão devagar...

Anabela Simões

CLASSIFICADOS

Tão simples como: preencher, recortar e enviar para:

**CAMPEÃO
das províncias**

Apartado 292 - 3811 - 801 Aveiro Codex
Telefone: 234384981 / 234383787 - Fax: 234384981

Mínimo três publicações
Texto do seu anúncio (em maiúsculas sem abreviaturas)

																Preços por semana 500\$800	
+ 200\$00	2																
+ 250\$00																	
+ 300\$00																	

Número de publicações Outras

Secção:
Automóveis Imobiliário Ofertas de Emprego Ensino
Animais Convívio Procura-se Construção Civil
Motos Arrendamentos Aluguéis Quartos Trespasseiros
Diversos

Juntar Cheque ou Vale do Correio - Se preferir contacte-nos

Nome: _____
Morada: _____
Telefone / Telex: _____
B: _____ N.º Contribuinte: _____

AGUEDA - AVEIRO

99.3^{FM}

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: AGUEDA: Rua José Súcena, 120 - 3º
AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B

Do alto do Carmo

Agarrem-me... se não sou candidato!

Vitor Sequeira



Continua a série negra de atentados à vida e à saúde do cidadão português, perpetrados por responsáveis políticos ou outros.

Um ex-ministro, agora deputado em exercício de funções, lança para o ar suspiros, devidamente quantificados, de influências estranhas do poder económico sobre o poder político, de tal maneira, que tudo e todos passam a ser suspeitos, de forma activa ou passiva.

Ficamos sem saber - o que é grave -, quem ficará, indevidamente, com os 30 ou 40 milhões de contos, como ficamos sem saber quem os pagava.

Mas ficamos a saber que o próprio governo e o partido que o apoia, também se governaram às pressões das "lobbies". Ficamos a saber que o governo não reagiu e que ninguém parece disposto a aclarar a situação, como se não fosse grave a denúncia feita.

Ficamos ainda a saber que o exercício do poder é um fim em si mesmo e até um estatuto de privilégio a multa, ao ponto de, quando chega a altura de abandonar cargos públicos, muitos protagonistas da

véspera, ficam resabiados, deitando os malvas o alegado interesse público com que, normalmente, alegam devotar-se à função, fazendo questão de tomar-se notados, eles, que passam a ser a reserva da República, senhores da verdade inteira, que antes não exercitaram.

O primeiro-ministro tem-se mostrado incapaz de dominar o seu partido de que é vítima, como aliás aqui se previu, numa acção de desgaste que lhe causa, seguramente, mais massa, que as oposições. E esse desgaste está a ser eficaz, porque a verdade é esta, a figura do primeiro-ministro começa a cansar os portugueses, fruto da sua ruidosa ausência de acção e intervenção, só entrecortada por um discurso já demasiado previsível. Não admira pois, que a presidência da União Europeia constitua, para ele, um alívio.

A verdade é que, se as coisas estão assim do lado da maioria governante, não estão melhor do lado da oposição.

As eleições presidenciais estão a entretencer muita gente, muito antes do tempo, e estão a provocar as chamadas "falsas partidas" por parte daqueles que querem posicionarem-se melhor, por não terem arcaibojos suficientes para aguentar, de igual para igual, as pontas finais do corrida presidencial.

Fazem o papel de lebres... e desistem a meio.

O que me espanta é que, pessoas com experiência de vida e de política se prestem a esse ridículo papel do "Agarrem-me... se não sou candidato".

Não sei que espécie de gene - agora que parece que tudo tem explicação pelos genes - é que se infiltrou na cabeça de algumas pessoas, para lhes permitir fazer partes gajas, como aquela a que assistimos, esta semana, por parte do presidente da Câmara da Maia.

No meio de tanta barafunda, prescreveram mais uns tantos processos-crime, sejam o do "Aquaparque", sejam os das viagens fantasmas de deputados e já fomos sendo avisados que muitos outros virão a prescrever.

É culpa do tempo... A economia do país parece começar a evidenciar alguns sinais preocupantes, ao mesmo tempo que a nossa anunciada aproximação aos padrões médios de desenvolvimento da União Europeia, está cada vez mais distante.

Até na condução automóvel, estamos diminuídos em relação aos europeus, como disse o ministro Fernando Gomes.

Valha-nos a roda dos milhões do Ministro Jorge Coelho e o Ano Novo, celebrado oito dias depois do Porto.

Já não sei o que falta a este país, para poder ser considerado, uma verdadeiro "República das Bananas".

A Subir e a Descer

Carlos Ferreira

A SUBIR

MARQUES MENDES - Prometeu e cumpriu. Primeiro apresentou um projecto de lei que criava a Área Metropolitana de Aveiro e agora avança para um diploma que estabelece o regresso aos distritos dos serviços descentralizados da Administração Pública. Duas iniciativas que provocaram a maior inibição no seio do PS e do CDS-PP e que obrigaram os deputados por Aveiro destes dois partidos a mostrar o joelho. Ao que tudo indica nenhum dos projectos de lei vai virar, mas ninguém pode acusar Marques Mendes de não ter tentado. Aos poucos, o ex-líder parlamentar do PSD vai dando razão aos que o descrevem como sendo mais aversivo do que muitos políticos efectivamente oriundos deste distrito.

A DESCER

DEPUTADOS DO PS - Os deputados do PS, eleitos pelo círculo de Aveiro entraram mudos e saíram calados do debate realizado na semana passada, na Assembleia da República, a propósito do projecto de lei do PSD que estabelece o regresso aos distritos dos serviços e competências que os governos de Cavaco Silva concentraram nas capitais das chamadas "cinco regiões-plan". Nem um deles, aceitaram sem qualquer protesto a decisão do líder parlamentar de fazer baixar o projecto à Comissão Parlamentar de Poder Local, o que, na prática, impede a aprovação do diploma. Espera-se mais de quem foi eleito para defender os interesses das gentes do distrito de Aveiro.

PAULO PORTAS - Depois de ter assegurado, durante a campanha eleitoral, que apoiaria no Parlamento o regresso a Aveiro de serviços e competência perdidos para Coimbra e Porto, Paulo Portas vem agora dar o dito por não dito. Refugiando-se em críticas pouco convincentes ao projecto de lei apresentado pelos social-democratas de Aveiro, aliou-se ao PS para impedir a votação do diploma. Uma atitude difícil de explicar para quem jura ter Aveiro no coração.

VEIRA DE CARVALHO - Quem terá convencido o presidente da Câmara da Maia a avançar com uma candidatura (abortada) à Presidência da República? Dinassoro do poder local, ex-militante do CDS, candidato autoproclamado a vice-rei do Norte nos tempos do Cavacoismo, Vieira de Carvalho já demonstrou em muitas ocasiões que tem uma noção desmesurada do seu lugar no mundo. A sua precipitação "presidencial" foi ridícula e causou embaraços a Duílio Barroso, um líder a quem tudo parece acontecer, e foi uma triste saída de cena para o autor reconhecidamente competente, o quem custa a perceber que a sua hora já passou.

As grandes apostas de presidência portuguesa da UE

A presidência portuguesa do Conselho de Ministros da União Europeia (UE) desenrolar-se sobre sete grandes temas, essenciais para o desenvolvimento e prossecução dos objectivos europeus. Alargamento, conferência intergovernamental, emprego, política externa e de segurança comum e política europeia comum de segurança e defesa, espaço de liberdade, segurança e justiça, fiscalidade e cooperação para o desenvolvimento são os principais vectores que regerão a presidência portuguesa ao longo destes seis meses.

Alargamento: prossecução das negociações de adesão, em curso desde 1998, com Chipre, Eslovénia, Estónia, Hungria, Polónia e República Checa e a sua extensão a outros seis países - Bulgária, Eslováquia, Letónia, Lituânia, Malta e Roménia.

Conferência Intergovernamental (CIG): visa-se o rápido avanço da reforma das instituições, a lançar neste semestre, sobretudo no que diz respeito às três questões centrais da dimensão e composição da Comissão Europeia, da ponderação dos votos no Conselho dos Quinze e do alargamento das votações por maioria qualificada (áreas em que deixa de ser possível o veto nacional).

Emprego: a prioridade das prioridades desta presidência, consiste em fixar, ao mais alto nível, as premissas de uma economia da inovação e do conhecimento associando mais coesão social a mais e melhor emprego numa Europa já dotada de um Mercado Único e de uma moeda única. Neste contexto, assumem particular relevância o desenvolvimento de uma Sociedade da Informação europeia (Europa electrónica ou "E-Europe") e a aposta nos sectores da investigação e da educação.

Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e Política Europeia Comum de Segurança e Defesa (PECSDD): a necessidade de utilizar

de forma coerente e global todos os instrumentos ao dispor da União, no desempenho do seu papel de relevo na cena internacional, e o reforço da PESC, previsto no Tratado de Amesterdão. Será dada prioridade à edificação da PECSDD, numa perspectiva de reforço da dimensão europeia de segurança e defesa independente da NATO, mas em articulação com esta.

Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça: dando sequência às orientações do Conselho Europeu de Tampere, Finlândia, a presidência procurará garantir que a liberdade de circulação das pessoas se faça em condições de segurança e de justiça acessíveis a todos. No domínio do controlo das fronteiras externas, a prioridade vai para a coordenação do policiamento das fronteiras marítimas, enquanto no sector da prevenção da criminalidade - associada à droga, juvenil e urbana - se pretende lançar as bases de uma política europeia comum de prevenção criminal.

Fiscalidade: a consolidação do processo de criação da moeda única europeia é uma prioridade central da UE a que a presidência dará a maior atenção à luz do objectivo de um crescimento sustentado, não inflacionista e gerador de emprego. Com o chamado "pacote fiscal", tema em discussão na Comunidade Europeia desde 1989, os Estados-membros tentam harmonizar os seus sistemas fiscais.

África e Cooperação para o Desenvolvimento: goradas que foram as expectativas em torno do projecto de primeira Cimeira UE-África, Portugal vê no Conselho Informal de ministros do Desenvolvimento dos Quinze a oportunidade de cooperar com aquele continente, através de uma nova parceria que tenha em conta os problemas específicos do desenvolvimento africano.

Breves

Stress pode favorecer aparecimento de cancro

Um tratamento prévio dos pacientes ao nível do sistema nervoso pode revelar-se uma arma eficaz na luta contra as várias formas de cancro, afirma um cientista chinês. Segundo Li Yan, 47 anos, especialista no tratamento de cancro, uma boa saúde ao nível do sistema nervoso e curas apropriadas evitam a transformação de células sãs em cancerígenas. As conclusões do investigador basearam-se na observação de mais de 2.000 casos de cancro, dos quais, 80% foram diagnosticados após casos sérios de stress. «Descobri que as células cancerígenas proliferam quando o sistema nervoso é incapaz de ajudar o corpo a adaptar-se de maneira adequada ao ambiente», indicou. As suas observações foram confirmadas por experiências em laboratório, onde cobaias permanentemente assustadas desenvolveram tumores malignos mais rapidamente do que cobaias a viver em ambiente calmo.

Poliomielite: Níveis de imunização perto dos 100%

A percentagem de imunização da poliomyelite em crianças portuguesas com menos de um ano de idade (cerca de 99%) atinge ao nível da maior parte dos países europeus onde a doença está erradicada. Apesar dos bons números da situação portuguesa e dos restantes países da União Europeia (UE), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Unicef lançaram um apelo para o "combate final" contra a poliomyelite nos 30 países em que a doença ainda não foi erradicada. Destes destaca-se a Índia que regista 70% dos casos. Dado o investimento da vacinação nesse país, onde, anualmente, mais de 130 milhões de crianças são vacinadas. Na última década, os casos de pólio no mundo baixaram significativamente. Dados da Unicef apontam para uma redução de 350 mil casos (em 1988) para 5000, dez anos depois. Uma das metas da OMS é interromper a transmissão da doença no mundo inteiro até ao final do ano e a sua erradicação em 2001.

Estudo questiona eficácia das mamografias

As mamografias, testes de prevenção do cancro da mama, podem ser uma perda de tempo, segundo um estudo de cientistas dinamarqueses. O estudo causou controvérsia entre as organizações não governamentais envolvidas na luta contra o cancro, ao afirmar que as mamografias não salvam vidas.

Os cientistas dinamarqueses reexaminaram oito estudos em larga escala relativos às mamografias, realizados em Edimburgo, Nova Iorque e Suécia, e concluíram que a mortalidade por cancro da mama não tinha diminuído significativamente,

apesar da Suécia, por exemplo, ter um programa de testes consolidado.

Assim, os autores do estudo concluíam que os testes de prevenção do cancro da mama por meio de mamografia são injustificados. As organizações que trabalham na luta contra o cancro criticaram os métodos utilizados pelos cientistas dinamarqueses e afirmaram que a má publicidade poderá dissuadir as mulheres de realizarem estes testes.

Segundo o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, a realização de testes de prevenção resultou numa redução signifi-

cativa do número de mortes por cancro da mama. Nos próximos meses deverão ser publicados números definitivos para suportar da posição dos serviços médico-sociais britânicos, que continuam a sensibilizar as mulheres para a importância da realização das mamografias.

Os serviços de saúde britânicos investem, anualmente, no programa de prevenção contra o cancro da mama, cerca de onze milhões de contos, quase 7.500.000 por cada mulher na faixa etária entre os 50 e os 64 anos, e aconselham a sua extensão a mulheres com mais de 70 anos de idade.

SIDA: Medicamentos causam problemas Hepáticos em 10% dos doentes

Os medicamentos administrados para combater o vírus da Sida provocam problemas de toxicidade hepática em 10% dos pacientes, concluiu um estudo norte-americano.

A pesquisa teve como base 210 pacientes em que foram estudados os efeitos de medicamentos como o Ritonavir, o Saquinavir, o Indinavir e o Nelfinavir, e mais

87 doentes em que foram administrados outros fármacos também utilizados no combate ao VIH. Os investigadores defendem que os efeitos secundários assinalados não devem conduzir à não administração dos medicamentos, mas sim ao controlo rigoroso dos níveis enzimáticos do fígado, de modo a detectar de imediato eventuais problemas.

Quando os níveis enzimáticos do fígado são normais, os resultados da acção dos inibidores da protease para conter o desenvolvimento da doença são muito positivos. O risco de aparecimento de problemas de fígado em doentes de Sida que tomam inibidores da protease e outros medicamentos é mais alto no caso de padecerem de hepatite C.

Curiosidades

O coração é a sede das emoções?

Na poesia, nas canções e no folclore, o coração figura sempre como a sede das emoções, deixando para o cérebro os problemas do pensamento racional. Na verdade, as emoções, como o medo, o amor, o ódio, a ira, a alegria, a ambição, o prazer, a inveja e a vergonha, não são o resultado de uma única causa, mas de várias. Embora as emoções envolvam, muitas vezes, um aumento de frequência cardíaca, este órgão é apenas um elo numa cadeia complexa. Qualquer emoção consciente envolve um fluxo de sinais que percorrem em vários sentidos as vias nervosas centrais e periféricas. Se concebermos um centro de comando para toda esta actividade, ele é, sem dúvida, o sistema límbico.

de A a Z

ASMA é uma perturbação da respiração caracterizada por crises de dispnéia (dificuldade em respirar), seguidas de períodos de alívio completo maiores ou menores. A asma é, geralmente, uma manifestação alérgica. Muitos pólenes, bolores, poeiras (especialmente as que se acumulam no interior das habitações), pêlos e capotas de animais são os responsáveis pelos acessos de asma. Os sintomas asmáticos estão associados, muitas vezes, com a febre dos fenos. Infecções no sistema respiratório são, também, uma causa da asma. A exposição ao frio, o exercício físico, a fadiga, os vapores irritantes e certos estados emotivos e psicológicos podem provocar acessos de asma ou podem constituir factores secundários que aumentam a gravidade e a frequência dos ataques.

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 • Telf.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatra
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª Feiras do TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puericultura

Consultório:

R. Costa * Luís Magalhães, 16.2 B - 3800 Aveiro
Telf. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428863

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telf. 234424908 • Telf. 917601840

EDUARDO BREDIOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234423248 • 3800 Aveiro**ABEL RITO**

Médico

Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª • Aveiro
Telf. 234371341**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:

R. Dr. Mário Sacramento, n.º 2, 1.ª B • Telf. 234422594
3810-102 Aveiro.**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetrícia
OncologiaHorário de Consulta:
de 2.ª a 6.ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.ª Andar, Sala 9
Telf. 234386222 • 3800 Aveiro**Paulo Manuel Braz Abrantes**

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.ª • AVEIRO
Telfs. 234431694 / 234482743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.ª Dt. • Sala E
Telf. 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF. 234423649 - 234385346 • 3800 Aveiro

hoje conduzimos

Página coordenada por: João Raposo

Citröen Saxo 16V

Pequeno e endiabrado

A marca do "double chevron" fez, recentemente, uma operação de restyling na gama do Saxo, alterando toda a sua parte dianteira, do que resultou faróis e grelha completamente renovados, dando origem a um "cocktail explosivo". O Citröen Saxo é um brinquedo. Mas não é para todos, pois a sua garra é de tal ordem, que é preciso ter "unhas" para controlar e, acima de tudo, para domar os seus 120 cv.

Aspecto

Tal como já tivemos oportunidade de referir, a frente foi completamente renovada, assim como os retrovisores, que surgem em duas cores. Na retaguarda, houve, também, algumas alterações em termos de looking. As jantes têm um desenho muito bonito.

Interior

Sendo um desportivo de pequena dimensão, pode transportar cinco adultos, embora o passageiro que viaja no meio do banco traseiro, não o faça muito à vontade. O espaço é ideal para quatro adultos e uma criança. Assim, todos viajam confortavelmente. Toda a instrumentação está localizada no mes-



mo local. Os bancos dianteiros têm uma tónica desportiva, sendo confortáveis e envolventes. O acesso aos bancos traseiros não é, no entanto, muito fácil. Contudo, o espaço para as pernas é muito generoso. A mala, tendo em conta as dimensões do carro, é suficientemente espaçosa.

No que diz respeito à aparelhagem sonora, o novo Citröen Saxo está bem equipado.

Ao volante

O Citröen Saxo tem "uma pinta" que

não engana. Mal nos sentamos ao volante desta vertente desportiva, sentimos esta tónica. Mas a odisséia só começa, quando ligamos a chave de ignição e o motor de 1.6 litros com 120 cv., começa a mostrar o que vale...

O enfant terrible da Citröen é uma máquina a valer. A curvar - assim como a travar - é fabuloso. Tem uma capacidade de aceleração espectacular, ombreado com carros mais potentes. Para quem quiser um carro desportivo, a um preço em conta, o Citröen Saxo é o carro indicado.

Novo Hyundai Atos Prime

Já se encontra disponível no mercado nacional a última versão do Hyundai Atos, que, desta vez, recebeu a designação de Prime. A estética do Hyundai Atos foi alvo de grandes alterações, mas o pormenor que mais nos chamou à atenção, foi a redução da altura deste modelo em quatro centímetros, ganhando, desta forma, uma silhueta mais redonda, com uma traseira mais apelativa.

Na parte dianteira do carro, é de referir a existência de guardanets cromadas na grelha e na chapa de matrícula, surgindo, agora, uma nova gama de cores. No que diz respeito aos interiores, a funcionalidade é a palavra de ordem, com a concepção de novos bancos dianteiros, forrados com tecido de melhor qualidade. Os bancos da retaguarda têm a possibilidade de serem rebatidos, separadamente, para aumentar o espaço da bagagem. Em suma, um carro fácil, onde se optou pela simplicidade, fiabilidade e economia. Quanto ao aspecto de segurança, o novo Hyundai Atos Prime inclui airbag



para condutor e passageiro, para além do ABS, tendo em conta as três versões disponíveis para o mercado português - GL, GLS e GLS Plus.

Rali Casino da Póvoa 2000

Tal como tem sido habitual ao longo dos últimos 20 anos, é o Targa a iniciar mais uma época do Nacional de Ralis, e mantendo a tradição, a equipa liderada por Fernando Baptista vai cumprir, uma vez mais, a prova do Casino da Póvoa, que, desta vez, deixa de ser disputado em pisos de asfalto para passar a ser feito em pisos de terra.

Contando com o apoio do Casino da Póvoa, das câmaras municipais da Póvoa, Ponte de Lima e Paredes de Coura, para além da Petrolgal, a edição deste ano, conta ainda com a cooperação e clubes congéneres, nomeadamente, o Estrela Vigonésia Sport, Sport Clube do Porto, Clube Desportivo da Pó-



voa, Clube Automóvel do Minho, Escudeira Rias Baixas de Vigo, em

Espanha e Associação Automóvel de Vila de Conde.

NOTÍCIAS

Seat Leon já chegou a Portugal

O novo modelo da Seat foi lançado na passada semana em Portugal. Disponível apenas na versão cinco portas, o Leon apresenta-se com quatro motorizações distintas: 1.4 16V com 75 cv (gama baixa), 1.6 com 110 cv (média), 1.9 TDI com 110 cv e 1.8 20 V Turbo com 180 cv (alta), sendo este último o modelo mais potente comercializado até agora pela marca espanhola. Em termos de design, de realçar a estética agressiva, a qualidade e conforto interiores e a segurança. Os preços do Seat Leon variam entre os 3.250 e os 5.250 contos.

Nissan Primera vendeu um milhão na Europa

O Nissan Primera atingiu o milhão de unidades vendidas na Europa. Devido o seu sucesso ao prazer de condução que proporciona e à sua capacidade dinâmica, o novo Primera foi já considerado como um dos automóveis mais eficientes do segmento D. Em Portugal, o modelo está disponível nas versões de quatro e cinco portas e wagon, com quatro níveis de equipamento (Comfort, Elegance, Elegance Top e Sport) e motores de 1.8 e 2.0 (gasolina) e 2.0 Turbodiesel.

Subaru e Suzuki altam-se

A Suzuki e a Fuji Heavy Industries (construtora da marca Subaru) formalizaram um acordo no sentido de reforçar e expandir a sua aliança de negócios, nomeadamente, nas áreas de engenharia, fabrico e produção. Esta aliança permitirá às duas indústrias a partilha de recursos comerciais, respeitando ao mesmo tempo a autonomia e gestão de cada uma.

Fiat Punto: novo e distinto

A Fiat lançou recentemente o renovado modelo Punto. Para além da designação, quase nada ficou igual neste cidadão da marca italiana. As alterações são tão significativas quanto arrojadas, dando ao modelo uma grande conotação desportiva. Frente inclinada, friso preto no para-choques e a introdução de duas linhas de tensão em relevo na parte lateral, são algumas das alterações mais marcantes em termos de design. A nível interior, o novo Punto mantém as características de espaço, habitabilidade e funcionalidade, aliadas a algumas tecnologias de ponta da construção automóvel como por exemplo a "lavagem inteligente" do limpa-para-bridas. As motorizações do novo Fiat Punto variam entre 1.2 8 V e 1.8 16 V (gasolina) e 1.9 JTD turbocomprimido (diesel).

Opel lança novo segmento

A Opel vai estreitar brevemente um novo segmento, no qual se insere o seu novo modelo, Agila, que começará a ser comercializado no segundo trimestre deste ano. Desenvolvido em parceria com a Suzuki, o novo Opel apresenta-se com um conceito moderno e audaz de monovolumine, com apenas 3,5 metros de comprimento e capacidade para bagagem entre os 250 e 600 litros. O Agila vem equipado, em termos de segurança, com barras de protecção lateral, pre-tensores nos cintos de segurança e airbags frontais e está disponível em duas motorizações a gasolina (1.0 e 1.2 com 4 V).

editorial

Histórias sem Luz

MR

Parece cada vez mais difícil deixar de tecer considerações, sejam elas de que âmbito forem, acerca do Benfica e dos diversos aspectos da vida do clube da Luz que, quase todos os dias, fazem notícia nas primeiras páginas dos jornais.

Na última semana foram dois os grandes assuntos do "reino da água" que mexeram com o quotidiano desportivo: o jogo em casa com o Sporting e o caso Olivedeportes. Mais uma prova de que a crise do Benfica promete estar para durar. Resta saber se Vale e Azevedo vão assistir à derradeira final ou se deixa como herança a um futuro presidente, um clube falido e aparentemente sem rumo definido. Rui Santos, jornalista do diário desportivo "A Bola" dedicou há algumas semanas uma página à actual situação do Benfica, desmuntando uma situação inegável mas, incomprensivelmente, adiada pelos próprios responsáveis pelo clube. Já outras figuras do desporto o fizeram. Este é já um assunto tão gasto que poucos mais comentários há a fazer. Portanto, deixemos a crise profunda e passemos para os factores que a alimentam.

Nova não será também qualquer tipo de alusão ao jogo do passado fim-de-semana. Um derby pobre, sem grande história, com meia dúzia de ocasiões do gol no total e mais de meia centena de faltas cometidas pelas duas equipas. Um jogo onde sobressaia o negativismo, a má execução e o resultado nulo para as duas equipas disse são exemplo. Por fim, o caso Olivedeportes. A vitória da empresa de Joaquim Oliveira no braga-de-farro com o Benfica promete fazer correr ainda muito fumo. Agora que o primeiro batalhão já perdido pelo clube da Luz, avizinharmos se intermináveis recursos e apelos e poderão acabar apenas no Tribunal Europeu. Um possível acordo entre os duas partes parece ser tão desejável quanto improvável.

A conjuntura geral é negativa e cada novidade no "reino da água" parece não fazer mais do que atrair-se o clube para um fosso sem fundo. Os adeptos ainda acreditam no presidente e Vale e Azevedo vão resistindo, sem contestação. Até quando?

Fim-de-semana

FUTEBOL

I Liga

17ª Jornada

Marítimo / Benfica
(sábado, 19 horas, RTV 1)
Compromissorenses / E. Amadora
Braga / Boavista
(domingo, 21:30, Sport Tv)
FC Porto / Gil Vicente
(segunda, 21:30, Sport Tv)
Sporting / Salgueiros
(domingo, 20:30, Sport Tv)
Belenenses / Farense
U.Leiria / V. Setúbal
Averca / Rio Ave
Guimarães / Santa Clara

II Liga

17ª Jornada

Esposende / U. Lamas
Beira Mar / Felgueiras
Sp. Espinho / Leça

III Divisão B

(Zona Centro)

17ª Jornada

Torreense / Cucujães
Arrafense / Olivereense
Marinhense / Oliv. Bairro
Sanjoanense / Pombal
Beneditense / Ovarense
Águas Camarate / Águeda
Feirense / A.C. Viseu

III Divisão - Série B

15ª Jornada

Candamir / Esmoriz
Vila Real / Fíades
Lobão / Avintes

III Divisão - Série C

15ª Jornada

Avanca / S. Roque
Estarreja / Mangualde
Mealhada / S. João Ver
Casarense / Mleu
Anadia / Valecambrense

Distrital I Divisão Honra

(Norte)

16ª Jornada

Carregosa / Fajões
Arouca / Sanguedo

Rio Meão / Murtoense
Pinharenses / Canedo
Cortegaço / Paivense
Bustelo / Millhoirenses
Soutense / Romariz
Paços Brandão / SV Pereira

Distrital

I Divisão Honra

(Sul)

16ª Jornada

Luso / Pesequeirense
Estrela Azuis / Mouriquense
Caldão / Fermentelos
Oliveirinha / Águas Boas
Olív / Alba
Valonguense / Aguiñense
NEGE / LAAC
Bustos / Gafanha

Distrital

I Divisão B

(Norte)

13ª Jornada

Requeixo / Sardoura
Maçinhataense / Pedrouço
Amigos Cavaco / AAUAv
SM Gândara / Alquejumbim
Avis Fial / Torreira

Macieira de Cambra /
Nogueirense
Oliveirense / Argoncilhe
FIDEC / Alvarenga

Distrital

I Divisão Honra

(Sul)

13ª Jornada

Mogafors / Matleise
Ribeira / Couvelha
Casal Camba / Covão Lobos
Mourazos / Paredela
Avelãs Caminho / Antas
CRAC / Carquejo
Fogueira / Samel
Samel / BARC

BASQUETEBOL

Liga TMN

16ª Jornada

Quefuz / Aveiro Basket
Oliveirense / Gaia
Seizal / Imortal
Figueira Ginásio / P. Telecom
Porto Maia / Ovarense
CAB / Benfica

(folga Illiambur)

ANDEBOL

Campeonato Nacional
I Divisão
(começa a 5 de Fevereiro)

Campeonato Nacional
II Divisão
15ª Jornada
Académico / Ilhavo

VOLEIBOL

Campeonato Nacional -
Divisão A1 (Série Primeiros)
3ª Jornada

Machico / Sp. Espinho
Esmoriz / Castelo da Maia

Campeonato Nacional -
Divisão A2 (Série Últimos)
1ª Jornada

Gueifães / Académica
Univ. Lusitana / Ac. Espinho
Estud. Covilhã / Ginástica

Futebol

Beira Mar encerra primeira volta contra o Felgueiras

O Beira Mar enfrenta este fim-de-semana o Felgueiras, depois de na passada semana ter conseguido um empate frente ao Sporting da Covilhã, com um gol do estreante Cílio Sousa a dois minutos do fim do encontro.

A jornada airutrega, que ocupa o terceiro lu-

gar na tabela classificativa em igualdade pontual com a Académica, perdeu dois pontos para o líder, o Desportivo das Aves, que recebeu e derrotou a formação do Sporting de Espinho.

Na jornada que encerra a primeira volta do campeonato, o Beira Mar

recebe no Mário Duarte a equipa do Felgueiras, moralizada depois de uma vitória em casa frente ao Moreirense. Actualmente na 9ª posição, a equipa nortenha, está, no entanto, a apenas três pontos do Beira Mar, pelo que um resultado negativo para a equipa

aviesense pode levar a alterações significativas na tabela classificativa. O Aves tem uma deslocação fácil ao reduto do Moreirense, enquanto que Vazim e Académica recebem, respectivamente, as modestas equipas do Framunde e do Maia.

Breves

FUTEBOL

Vitor Baia deverá enfrentar Gil Vicente

O guardião do FC Porto, Vítor Baia, está recuperado da lesão no joelho que o afectou durante alguns meses e que o obrigou a parar durante Dezembro e Janeiro, em consequência de uma intervenção cirúrgica. Vítor Baia deverá, portanto, regressar à titularidade já no jogo frente ao Gil Vicente, a contar para o campeonato.

Melhor do Mundo 99: Rivaldo, Beckham ou Batistuta

A FIFA vai anunciar, no próximo dia 24, em Bruxelas, o nome do sucessor de Zidane no troféu de melhor jogador do mundo, eleito pelos treinadores das selecções nacionais. O brasileiro Rivaldo (Barcelona), o inglês David Beckham (Manchester United) e o argentino Gabriel Batistuta (Fiorentina) são os jogadores que ocupam os três primeiros lugares, desatendendo-se apenas sua ordenação. Em 1991, na primeira edição deste troféu, foram obtidas somente 66 votações,

em contraste claro com a última edição onde foram 121 os seleccionadores votantes.

FC Porto prepara "Operação Barcelona"

O FC Porto apresentou no início desta semana "Operação Barcelona", com vista à preparação dos dois jogos que oporão a equipa catalã aos pentacampeões nacionais. Dado o interesse dos sócios e adeptos portistas nestes encontros da Liga dos Campeões, o FC Porto decidiu colocar já à venda os ingressos para o jogo nas Antas bem como os 1300 bilhetes a que os "azuis e brancos" têm direito para o segundo encontro, em Barcelona, sendo que o preço destes rondará os 10 mil escudos.

TÉNIS

Circuito masculino sofre alterações

A Associação de Tenistas Profissionais (ATP) e a Federação Internacional de Ténis (ITF) divulgaram as suas estratégias de marketing para o século XXI que, segundo os seus responsáveis, vão transformar o ténis numa das maiores modalidades mundiais em

termos de sucesso popular e de investimentos.

Segundo notícia do site Infodesporto, os Super 9 passarão a denominar-se "Masters Series" e culminarão no "Masters Cup", antigo "ATP Tour World Championship", que no próximo ano se disputará em Lisboa no pavilhão Atlântico. Quatro dos torneios do "Masters Series" serão disputados na América do Norte e os restantes cinco na Europa. Os demais torneios que não pertencem ao "Masters Series", até ao momento designados como "Championship Series" e "World Series", serão englobados na nova "Internacional Series", onde está incluído o Estoril Open.

Também alterado vai ser o sistema de pontuação do ranking, passará a designar-se "Corrida dos Campeões". Nesse novo sistema todos os jogadores partem do zero e aquele que mais pontos acumular ao longo do ano será o número um mundial. Os jogadores de topo devem competir em 18 torneios, sendo eles os quatro do "Grand Slam", os nove da "Masters Series" e mais cinco da "Internacional Series". A Corrida dos Campeões vai determinar os oito tenistas que disputam o "Masters Cup", no final de cada temporada.

"Velhas Glórias" de Beira Mar



«O futebol foi o meu primeiro amor»

O bichinho pelo futebol começou a morder muito cedo. E, à semelhança do que acontece com muitos miúdos, os primeiros pontapés na bola, deu-os na escola e nos pátios da cidade onde morava – Albergaria-a-Velha. A primeira camisola que vestiu foi a do Alba. Tinha 14 anos. Mais tarde, chegou ao Beira Mar. Falamos de José Carlos Fernandes Bastos. Um homem para quem o futebol foi o primeiro amor. José Carlos tem 41 anos, é casado e tem dois filhos.

O avançado José Carlos

Daniela Sousa Pinto

José Carlos calçou as chuteiras aos 14 anos. Em início de carreira vestiu a camisola do clube da sua terra: o Alba. O bichinho pelo futebol manifestou-se mais cedo, mas, angustiado, não havia possibilidade de começar a jogar futebol antes de completados os 14 anos. Mas José Carlos foi sempre um desportista e apesar de ter no futebol a sua modalidade preferida, não teve meias medidas e inscreveu-se na equipa de hóquei. «Sempre gostei muito de desporto. Por isso, enquanto não tive idade para jogar futebol, inscrevi-me no hóquei.

Orla bolas!

- «Para além do Beira Mar, sou adepto do Benfica.»
- «O melhor jogador português de todos os tempos foi o Eusebio.»
- «O Beira Mar foi o clube onde mais gostei de jogar.»
- «O Figo deve ser o jogador português mais completo da actualidade.»
- «O Walter era muito trapaceiro. O Américo também

Fui guarda-redes! Como nunca patinei muito bem, foi a posição que pude ocupar...»

«O futebol foi o meu primeiro amor»

Depois de alinhar no Alba, José Carlos passou pelo Oliveirense. Foi a jogar neste clube que o Beira Mar lhe reconheceu os méritos e o chamou para a equipa. Ao todo, esteve três épocas no Beira Mar. Quando arrumou as chuteiras, José Carlos tinha 31 anos. «Na altura, não me custou muito, porque estava cansado e desiludido com o Beira Mar. Lesionei-me durante a últi-

ma época em que alinhei no clube e tive que suportar todas as despesas do tratamento e da operação. O clube não me deu qualquer apoio. Isso magoou-me bastante. Por isso, quando deixei de jogar futebol, confesso que não me senti muito triste. Mas passados uns anos... Ah, sim. Senti e saudades. Afinal, não sei pode esquecer que o futebol foi o meu primeiro amor. E, ainda hoje, tenho uma grande paixão pela modalidade.»

«Não se pode transmitir ansiedade à equipa»

As saudades dos relvados vão

sendo combatidas pelos jogos de futebol organizados pela equipa das Velhas-Guardas do Beira Mar, de que faz parte, e pelos jogadores do Pinheirense de que é treinador.

José Carlos gosta de orientar a equipa, mas encontra muitas dificuldades. «Ser treinador de qualquer equipa como o Pinheirense é sempre difícil. Falta-nos tudo. Os treinos são à noite, depois do trabalho, o que torna tudo mais difícil, mas não me posso queixar. Tenho um bom grupo de trabalhos.»

José Carlos entende que um bom treinador é «essencialmente um bom amigo. São muitas cabeças a pensar de maneira diferente e é preciso ter alguma sensibilidade nesse sentido, estar atento aos seus problemas, etc. Depois, em campo, é preciso estar sempre a orientar e mostrar muita serenidade. Não se pode transmitir ansiedade à equipa. No fundo, um treinador tem que ser equilibrado e capaz de dar oportunidades iguais a todos os seus atletas.»

«Não sei se se trata de corrupção ou de simples simpatia...»

Muito importante, também, é o apoio dos adeptos. «Um estádio cheio é outra coisa. Dentro do relvado, é muito importante sentirmos que estão a acudir por nós. O jogador empurra-se mais e a entrega ao jogo é diferente.»

Diferente é, também, o futebol dos nossos dias. «Para além dos ordenados dos jogadores que não têm nada a ver com os do meu tempo – eu ganhava 40.000\$00, no Beira Mar e já não posso dizer que fosse mau –, as condições são melhores e o aumento muito o número de praticantes da modalidade. Mas isto não quer dizer que a qualidade

do futebol tenha aumentado proporcionalmente.»

José Carlos não sabe se existe ou não corrupção na arbitragem. «Em concreto, não posso fazer qualquer juízo de valor. Contudo, por vezes, perante o desempenho dos árbitros sou obrigado a pensar que alguma coisa não corre bem. Agora, não sei se se trata de corrupção, ou de simples simpatia por uma ou outra equipa...»

«Fora dos relvados, era uma pessoa pacata»

José Carlos é casado e tem dois filhos. «O mais velho joga futebol e o mais novo andebol». Quanto ao futebolista, José Carlos afirma «ter mais talento do que o pai, mas é mais medroso. Eu não tinha medo nenhum». Apesar de muito agarrado, não fez muitas faltas e os cartões que levou «foram mais pelas discussões que tinha com os árbitros do que pelas faltas que cometi. Era um bocadinho retila... Quando entrava dentro do campo, sentia muito o jogo. Fora dos relvados era uma pessoa pacata.»

José Carlos é funcionário público e continua a viver na terra onde nasceu: Albergaria-a-Velha.



Jogador: José Carlos
Posição: avançado
Características: marcava muitos golos, tinha boa leitura de jogo

gostava de pregar partidas...»

«Uma vez, num jogo, em Alcobaca, o Américo rachou a cabeça e foi para o Hospital. A seguir, rachei eu e minha e tive que ir a pé para o Hospital, porque já não havia ninguém para me levar. Quando cheguei ao campo a preparado para voltar para o jogo, mas já me tinham substituído.»

«O Cambraia, o Walter, o Craveiro e Jorge Silvério eram excelentes jogadores.»

«As Velhas-Guardas são um grupo fantástico! Convi-

mos, divertimo-nos e recordamos os velhos tempos...»

«Se pudessem voltar atrás... Seria mais ambicioso. Deixei passar algumas oportunidades...»

«Ainda hoje, me nervo muito a passar por momentos de grande dificuldade. Tinha uma certa esperança que depois das finanças equilibradas as coisas corresse melhor, mas parece que cada vez há mais burocracia... De qualquer das formas, enquanto houver benfiquistas, não há problema nenhum.»

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Menu - pausa para comer

Restaurante Marinhas

A. Carlos Souto
Ze LúMestres Capitulares da Confraria
Gastronómica de S. Gonçalo

Marinhas é um lindo nome para dar a conhecer um novo restaurante, situado na nova urbanização S4 Barracos, na Rua da Cavalaria 5, n.º 4, em Aveiro, com telefone n.º 234 404449. Marinhas faz lembrar o sal, o mar, o peixe fresco que aqui neste restaurante Marinhas é obrigatório comer-se.

Mas além do peixe fresquinho da costa há muitas outras especialidades: o queijo de cabra panado, a marcela com puré de magô, o polvo com laranja, o siragof de avestruz com pêssego e magô, o javali com pleuratus além das sobremesas, onde se destacam dois doces emblemáticos, o tiramisu e a bavaise de morango.

Dos bérbes

Este restaurante faz questão de apresentar uma enorme lista de vinhos nacionais e estrangeiros. São ao todo 171 rótulos à espera da escolha do exigente cliente. Dos vinhos verdes, num total de 10 marcas destacam-se o Murfahs (1750000) e o Pálido da Brejeira (530000). Da Região do Douro existem seis brancos e 12 tintos ao preço, por exemplo, Porta de Cavaleiros (1200000) e Quinta de Cavalhais (950000). Do Bairrado seleccionaram nove brancos e 13 tintos. O Angelus 96 (800000) e o Quinta das Baqueiras 95 está marcado a 1670000. Do Alentejo existem 34 rótulos. Por exemplo, o vinho branco Barbo 97 custa 1100000. Dos tintos salientam-se os preços do Alabastro 98 (1300000) e do Marquês de Borbo a 820000.

Para além destas regiões demarcadas, o restaurante Marinhas tem outros vinhos. De Bucelas (3), do Ribatejo (7), de terras do Sado (7), das Beiras (13). Quanto aos estrangeiros estão na lista vinhos provenientes da Austrália, da Califórnia, do Chile, da Alemanha, da França, e da Espanha (Riga 93 a 4100000).

Na verdade, com todos estes vinhos, este Marinhas pode proporcionar um óptimo acompanhamento vinícola para uma refeição feita na paz do Senhor com todo aquele ceremonial que deve ser dedicado a um precioso néctar.

Dos comeres

Neste restaurante distinguem-se, claramente, duas sugestões do chefe. Por exemplo, o peixe espada preto grelhado (800000) e o frango estufado com legumes, dentre outros.

Quem pretender comer à lista pode e deve começar por pedir um dos 12 entoados seleccionados. Há vários preços. A marcela frita com puré de magô (750000), as ameijoas (1100000). A seguir temos o peixe ou marisco. Quinze pratos à escolha: também com Juliana de legumes (2000000), açorda de morisco (4100000 para duas pessoas). Quanto às comens, há 13 sugestões para a escolha: boife com pimento preto (1600000), bife com arroz (1900000), por exemplo.

As crianças têm um atendimento especial e podem escolher entre os filetes douadrinhos do capibó (600000) ou o bife de fambre (600000).

Nas sobremesas destacam-se os crepes (800000), os gelados (pistachio com chantilly 600000), os diversos doces (mousse chocolate 500000) e as frutas (fruta bebêda com chocolate 450000).

A prova mastigativa

Entrámos muito bem na refeição com três deliciosas entradas: polvo com molho feito com vinagre, azeite, pimento e coentros (a imitar o escabeche). Este molho é menos ácido devido ao vinagre escolhido: o vinagre do Espinho, envelhecido em pipos de casca de castanha.

As amêijoas, fresquíssimas, feitas com uma variante da receita do Bulhão Pato. Levam ao mesmo presunto picado e firas de pimenta. O sabor modifica-se a contento.

Por fim, entrámos na última entrada para



uma melhor saída. Um prato tradicional do Beiro Alto, a marcela frita com puré de magô. Um delicioso sabor agrícolico que apreciámos. E nem era preciso mais nada para completar esta refeição. Só que a gula nos obrigou à mastigação do bife com pimenta preta. Comei alto, sublimo, lenhíssimo como quem corta manteiga. Deixou-se comer e agradei em pleno.

Terminámos a refeição saudando ao novo milénio com um Alabastro 98 que nos aqueceu a alma e abriu os apetites para novas peregrinações.

Conclusão

O restaurante Marinhas abriu as suas portas ao público há cerca de 7 meses. Tem sabido conquistar clientes pela simpatia do pessoal mas, acima de tudo, pela excelência da sua cozinha.

O chefe Gilles Cavreix é belga e é diplomado pela Escola Hoteleira SPA, na Bélgica. Trabalhou já em restaurante como fante, o Mont Rigi e o Vieux Moulin e, em Portugal, mais precisamente em Aveiro, já cozinhava na La Mamarama. Pretende incrementar neste restaurante a cozinha europeia. Tanto pode fazer um prato de filetes de dourada à portuguesa, como les moules à marinère, spaghetti alla bolognese, arroz à valenciana, soukoutak com salchichas. Basta o cliente pedir e o cozinheiro é feito na hora.

Pode concluir-se que este restaurante, tendo peixe fresco, come sempre vindo directamente do Brasil e um credenciado cozinheiro está em condições de cumprir o seu missão, aqui em Aveiro, de proporcionar a quem o visita uma excelente refeição.

E como dizem os velhos mamotos: se assim o fizer os restaurantes Marinhas outraguro-lhe uma boa safra.

Receitas da Semana

Bola de Carne da Inês

1 kg de farinha;
carnes para rechear;
fambres, presunto e chouriço;
8 ovos;
125 g de manteiga;
25 dl de azeite;
1 chavena almoçoadeira de leite;
1 laranja;
50 g de fermento padeiro;
sal e pimenta q.b.

Desfazer o fermento na chavena de leite morno. Bater os ovos inteiros com sal e pimenta.

Ferver o azeite com a casca de laranja, retirar do lume, adicionar o sumo de laranja e a manteiga.

Peneirar a farinha, fazer uma cova e começar por juntar o leite com o fermento, os ovos batidos e as gorduras. Amassar bem e deixar levar durante uma hora.

Fazer um retângulo com a massa, espalhar as carnes, dobrar e voltar a espalhar mais carne, e dobrar outra vez. Vai ao forno em tabuleiro untado. Pincela-se com gema de ovo.

Pão-de-Ló de Ovar (700 g)

18 ovos (18 gemas e 4 claras);
250 g de açúcar;
60 g de farinha de trigo.

Bater com uma colher de pau, durante 35 minutos, as 18 gemas e as 4 claras com o açúcar e uma pequena pitada de sal. Seguidamente, juntar a farinha e bater a massa durante mais 10 minutos.

Numa forma de barro, com o fecho de um alguidar, forra-se esta com papel branco de linho, despejando-se-lhe a massa fortemente batida. Leva-se a forno, a cozer em temperatura branda, cerca de 1 hora ou menos, consoante o desejo do Pão-de-Ló ficar mais ou menos húmido.

Onde se come bem em Aveiro

LA MAMARAMA
RESTAURANTE
PIZZERIA
de Alex Leo João Thales
Reserve o seu mesa
Rua do Albal, 21
Telf. 234 30636 - 3800 AVEIRO
www.la-mamarama.com

Restaurante Ao Bife D'Alho
Rua Tenente Resende, N.902 • Telf.: 234421311

Restaurante NELITA
Av. Cond. Clonado • Música Ambiente • Aberto todos os dias
Rua Padre Vicente Maria Rocha • Vigar • Tel. 234793582
Av. 8.ª Junta da Freguesia de Vagos • WWW.ChurrascoMADALENA.com

MARINHAS RESTAURANTE
Siragof de Avestruz com Fígado e Maçã
Caril de Gambas com Pratos Tropicais
Filetes de Tambori com Juliana de Legumes
Bife de Pimenta Verde Flamejado
Açorda de Marisco
Porque há refeições que merecem ser memoráveis
Rua da Cavalaria 5, nº4 • 3800 AVEIRO • Tel. 234386054

Batista do Bacalhau
Casa Especializada em:
Bacalhau com Batata ao Lúrio • Charitas
Frango de Churrasco • Fexhas na Bresa
Latião à Bairrada
Inema 9ª Fêlas
Areal de Vilar • 3810 Aveiro • Tel. 934341949

RESTAURANTE Alexandre
Especialidades:
Grelhados e Mariscos
Horário de Funcionamento:
9h00 às 2h00
Encerra às 9ª fêlas
Rua Cale do Albal, 14
Telf.: 23420584 / 23423864

Restaurante Snack-Bar
Serviço de Churrasco
Lugar de Santiago • Telf. 23442434 • 3810 Aveiro

Churrascaria MADALENA, LDA
Restaurante
Rua Mário Sacramento, 59
Telf. 234427752 - 3800 Aveiro

RESTAURANTE - MARISCOUQUERIA O MERCANTEL
CASA ESPECIALIZADA EM:
Caldieira de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fêlas
à Chelo • Arroz de marisco especial • Peixes frescos diversos
R. António Bantas Ló (junto à Praça do Pelite)
tel. 234428057 - AVEIRO

Bolsa de Negócios

BBS 440: WWDG GROUP – empresa israelita pretende contactos de importadores e/ou editores para comercialização dos seus artigos religiosos, que incluem títulos como "2000 Years Of Pilgrimage To The Holy Land" (em livro e vídeo) e "In The Footsteps Of Christ" (em livro e vídeo).

BBS 441: DEXAGON INTERNATIONAL TRADE, Ltd. – empresa israelita especializada em sistemas de revestimento de paredes e separadores em alumínio, procura contactos de empresas nacionais do mesmo ramo para futuros negócios conjuntos.

BBS 442: CAESERA WARDINON INDUSTRIES, Ltd. – fabricante de conjuntos atalhados para banho e para crianças procura agentes em Portugal.

BBS 443: A. M. S. CORP. – empresa israelita fabricante de todo o género de velas decorativas, procura potenciais compradores.

BBS 444: KIDSKIT – empresa fabricante de equipamento de puericultura em plástico (reguardo lateral amovível para camas, cadeira portátil, acessório de montar em banheira para guardar brinquedos) gostaria de formar parceria com investidores portugueses, ao nível da produção e da comercialização.

BBS 445: SECOTEC TECHNOLOGY, Ltd., tendo desenvolvido uma ampla gama de sistemas de segurança – detecção de intrusos, vedações com sensores, detectores por infra-vermelhos – esta empresa procura distribuidores/importadores.

BBS 446: ALON, conhecedor do mercado internacional, o St. Alon Reich oferece os seus serviços de pesquisa de mercado e consultadoria a *tradings* e consultores portugueses.

BBS 447: NESS TECHNOLOGIES, Inc. – empresa ligada aos serviços de tecnologia da informação procura contactos para parceria para venda dos seus serviços e produtos, para localização de oportunidades de negócio, entre outros.

BBS 448: TECNOMATIX – empresa israelita desenvolve *software* para a produção industrial, nomeadamente para a produção química, alimentar e automóvel, procura parceria com ISP, bem como contactos para venda directa.

BBS 449: CMR COMMUNICATIONS, empresa de telecomunicações especializada em soluções de faxes em tempo real, podendo ser utilizadas em faxes para faxes, faxes para PC e faxes para Correo Electrónico, procura ISP portugueses e contactos de potenciais distribuidores.

Feiras 2000 (França)

BENS DE CONSUMO

BENS DE CONSUMO	Cidade	Local	Data
Eclat de Mode / Bijouterie Bijoux Parfums e Prata e Acessórios de Moda	Paris	P. Versailles	26-31 Janeiro / 06-11 Setembro
Montres Bijoux e Bijouterie Relojoaria, Joalheria e Acessórios de Luxo	Paris	P. Versailles	06-11 Setembro
Lumière Illuminação	Paris-Nord	Villiers	06-12 Setembro
Monde de L'Enfant Puericultura e brinquedos	Paris	P. Versailles	01-03 Julho
Maison & Objet Decoração, Brindes, Artes e Manos	Paris-Nord	Villiers	14-18 Janeiro / 06-12 Setembro
Mobilier de Paris Móvel	Paris	P. Versailles	13-17 Janeiro
Silmo Óptica e Oculistas	Paris	P. Versailles	27-30 Outubro

TÊXTEIS E VESTUÁRIO

International Moda	Paris-Nord	Villiers	16-19 Maio / 07-10 Novembro
Lingerie Paris Lingerie / Modista	Paris	P. Versailles	26-31 Janeiro
Lyon Moda City Lingerie	Lyon	Eurexpo	02-04 Setembro
Mode Enfantine Moda para crianças e adolescentes	Paris	P. Versailles	29-31 Janeiro / 01-03 Julho
Prêt-à-Porter Vestuário feminino	Paris	P. Versailles	26-31 Janeiro / 06-11 Setembro
Tissus 1er Têxteis	Lille	G. Palais	02-03 Fevereiro / 06-07 Setembro

Serviços

Région Objets de culto para o Mundo Cristão	Paris	P. Versailles	05-07 Fevereiro
---	-------	---------------	-----------------

Nota: Para mais informações e confirmação de datas contacte a Associação Comercial de Aveiro.

Fundo de Pensões
Associação Comercial de Aveiro

Garanta HOJE a Sua Reforma

Salva como ter acesso a uma das grandes vantagens que a Associação Comercial de Aveiro criou para si.

Informações pelo 234 371 190.

UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFF - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens; na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

JOVEM...
Se estás desempregado;
Se procuras o 1º emprego;
ou
Se queres receber Formação Profissional...

SR. EMPRESÁRIO...
Se tens postos de trabalho vagos;
Se queres melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacte a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190

University of Leicester
Management Centre

CNS S.A. • ATTN: Isabel Bernardo
E-mail: info@cns.pt • Web: www.cns.pt/lu
R. Cidade de Rabat, 29B • 1500-159 Lisboa
Tel: (01) 774 10 12 • Fax: (01) 774 06 67
Lisboa • Porto • Aveiro • Castelo Branco

Distance Learning
STUDY FOR AN ENGLISH
MASTERS DEGREE IN PORTUGAL
Flexibility • Support • Installment Payments

MBA • MSC in Finance • MSC in Marketing • Exame de inglês gratuito para acesso à Universidade

Cinema

Estúdio Oita

(de 14 a 20 de Janeiro)

"American History X" ("América Proibida") - Um filme de Michael Hoffman; Actores: Edward Norton, Edward Furlong, Fairuza Balk. (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

(de 14 a 20 de Janeiro)

SALA 1 - "Ladrão e Policia" ("Blue Streak") - Um filme de Les Mayfield; Actores: Martin Lawrence, Luke Wilson, Peter Greene. (13.45, 15.45, 17.50, 19.55, 22.00, 00.10)

SALA 2 - "007 - O Mundo Não Chega" ("007 - The World Is Not Enough") - Um filme de Michael Apted; Actores: Pierce Brosnan, Sophie Marceau, Denise Richards. (12.40, 15.30, 18.20, 21.10, 00.00)

SALA 3 - "Os Dias do Fim" ("End Of Days") - Um filme de Peter Hyams; Actores: Arnold Schwarzenegger, Gabriel Byrne, Kevin Pollak, Robin Tunney, Ronda Rousek. Steiger. (13.40, 16.20, 19.10, 21.50, 00.30)

SALA 4 - "Projecto Blair Witch" ("Blair Witch Project") - Um filme de Daniel Myrick e Eduardo Sánchez; Actores: Heather Donahue, Michael C. Williams, Joshua Leonard. (13.20, 15.20, 17.20, 19.20, 21.20, 23.20)

SALA 5 - "Tarzan" - Um filme de Kevin Lima; Vozes de: Brian Blessed; Glen Close; Minnie Driver. (12.30, 14.40, 16.50)

SALA 6 - "Inferno" - Um filme de Joaquim Leitão; Actores: Rogério Samora, Nicolaou Breyner. (19.00, 21.40, 00.20)

SALA 6 - "A Primeira Vez" ("American Pie") - Um filme de Paul Weitz; Actores: Jason Biggs, Jennifer Coolidge, Alyson Hannigan, Shannon Elizabeth. (13.30, 15.40, 17.50, 20.00, 22.10, 00.25)

SALA 7 - "O Sexto Sentido" ("The Sixth Sense") - Um filme de M. Night Shyamalan; Actores: Bruce Willis, Toni Collette, Olivia Williams. (14.00, 16.30, 19.00, 21.30, 00.40)

Dia 16 - Sessão Infantil (Sala 5) "Tarzan" - Um filme de Kevin Lima; Vozes de: Brian Blessed; Glen Close; Minnie Driver. (10.30)

A semana na Tv.

De 13 a 19 de Janeiro

21.00 - Contra Informação 21.35 - Os Piratas 23.05 - Domingo Deportivo (1ª Edição) 00.25 - 24 Horas 00.50 - Última Sessão: "A Fez do Boão"

QUINTA (Dia 13) 20.00 - Telejornal 21.00 - Contra Informação 21.30 - A Lenda da Galáxia 22.15 - A Lenda da Galáxia 22.40 - Vídeos Cine: "Mugga" 00.20 - 24 Horas 00.45 - RTP/Economia 00.50 - Primeira Página 01.20 - No Tráns da Mal 02.20 - Última Sessão: "Fantasmac"

SEXTA (Dia 14) 20.00 - Telejornal 21.00 - Contra Informação 21.30 - A Lenda da Galáxia 22.15 - A Lenda da Galáxia 22.40 - Vídeos Cine: "Saldos de la Univer" 00.20 - 24 Horas 00.40 - RTP/Economia 00.50 - Primeira Página 01.25 - Festival: Comp. Mundial de Música (Final) 03.30 - NBA: Indiana vs. L. Lakers (2ª volta)

SÁBADO (Dia 15) 13.00 - Jornal de Tarde 13.55 - Top + 16.15 - Programa 16.45 - Notícias 17.10 - Seta em Múrcia 18.00 - JET 18.50 - Festival Directo: Martini em Beira 21.00 - Infância 22.05 - Contra Informação 22.20 - Santa Casa: Jockey e Tênis 00.00 - Espectro da Policia 01.00 - 24 Horas 01.25 - Fábula: Paris vs. Gol (Vozes dos Anjos) 01.55 - Última Sessão: "A Incha do Brasil"

SÁBADO (Dia 16) 13.00 - Jornal de Tarde 13.55 - Notícias 14.45 - Loja de Colónia 15.40 - Académia do Futebol 17.40 - Notícias: "Violentos - 2 A Nova Geração" 19.30 - Domingo Deportivo (1ª Edição) 20.00 - Telejornal

DOMINGO (Dia 17) 20.00 - Telejornal 21.00 - Berís lige 21.20 - A Lenda do Galo 22.10 - Mito do Risco 22.45 - Anticena 22.55 - Anticena 23.10 - Os Gigantes de Escala 00.00 - Animes e Planos de Escala (Anonímicos) 00.50 - Cinema 2: "A Tempestade de Galá"

QUINTA (Dia 13) 22.00 - Jornal 2 22.55 - Anticena 23.10 - O Rapto de Sísifo 23.30 - Sísifo no Zóon 01.00 - Artes de Polka

SEXTA (Dia 14) 22.00 - Jornal 2 22.55 - Anticena 23.10 - O Rapto de Sísifo 23.30 - Sísifo no Zóon 01.00 - Artes de Polka

QUINTA (Dia 14) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SÁBADO (Dia 15) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 15) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

23.15 - O Natal Sólido XX 23.45 - Vilagem dos Loucos 00.40 - Andarim 01.10 - Come Verdade 02.05 - Bem... Não Pense! 02.45 - Vilagem

SÁBADO (Dia 15) 19.05 - Magazine 2001 19.35 - Onda Certa 20.55 - Nova Sessão Acustica 21.00 - Nova História 22.00 - Jornal 2 22.55 - O Lugar do História 23.55 - Onda Certa 00.25 - A Vigília de Dóley 00.55 - A Vigília de Dóley 01.25 - Cine Sábado: "16"

DOMINGO (Dia 16) 18.10 - Novo Tema 18.30 - Anticena 19.30 - A Múscia Vici Cine Acustica 20.00 - Jants e batias 21.00 - A Múscia do Teatro 22.50 - Jornal 2 23.55 - Horrores da Manobra 23.20 - Trovador de Colómbio 00.20 - Crises de transição (documentário) 01.20 - Nato de Cinema: "Ali"

SEXTA (Dia 17) 22.00 - Jornal 2 22.55 - Anticena 23.10 - Os Gigantes de Escala 00.30 - Seguros Raia 00.50 - Praga Brasileira 01.20 - Bateiros

QUINTA (Dia 18) 22.00 - Jornal 2 22.55 - Anticena 23.10 - O Gigante de Escala 00.00 - Animes e Planos de Escala (Anonímicos) 00.50 - Cinema 2: "A Tempestade de Galá"

QUINTA (Dia 19) 22.00 - Jornal 2 22.55 - Anticena 23.10 - O Rapto de Sísifo 23.30 - Sísifo no Zóon 01.00 - Artes de Polka

QUINTA (Dia 19) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SÁBADO (Dia 20) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

23.30 - Inevita Cine: "Uma de Raii" 02.15 - Filme Portugal: "Sol e Raii" 04.15 - Cine do Arquivo 05.15 - Santos Anis 05.15 - Santos Anis

QUARTA (Dia 19) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SÁBADO (Dia 20) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

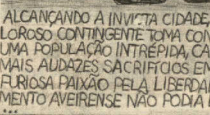
SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno

SEXTA (Dia 21) 20.00 - Jornal de Noite 20.55 - Raii Dador 21.00 - Múscia de Fozos 21.20 - Tema Nocturno



O "6 de Maio"

Texto e Desenhos de: 11 PAULO VITORIA



-MEU CARO CONSELHEIRO: O PASSO QUE DESTES PARA A PROSPERIDADE DA NOSSA NAÇÃO ERA DE VERAS NECESSÁRIO; PODEIS ESTAR CERTOS DOS BONS DESEJOS QUE NOS ANIMAM A TODOS! - SÃO AS PALAVRAS SUBLIMES E ALEVANTADAS DO MOÇO JOVEM ESTEVAO COADJUNTO ROR MENDES LEITE DOS INTERMETABOS, JOVENS ESTUDANTES AÇELENSES, INGRESSA NESO NO BATALHÃO ACADÉMICO DE COLMABA.

ALCANÇANDO A INVITADA CIDADE, LOGO O VALOROSO CONTINGENTE TOMA CONTACTO COM UMA POPULAÇÃO INTREPIDA, CAPAZ DOS MAIS ALDIZES SACRIFICIOS EM PROLA DA FLORISA PAIXÃO PELA LIBERDADE. O REGIMENTO AVEREENSE NÃO PODIA ES MORECER

6 - Downloads e tipos de ficheiros (II)

Internet

Tipos de ficheiros

Enquanto navega pela WWW encontrará com certeza inúmeros ficheiros electrónicos prontos para serem descarregados para o seu computador local. A melhor forma de identificar estes ficheiros é através da sua extensão que normalmente aparece após o ponto (*ex: .html*) ocupando entre 2 a 4 letras. A grande maioria dos sites contém ficheiros para quase todos os sistemas operativos, tornando-se muitas vezes necessário identificar os ficheiros mais apropriados para a sua máquina. Em baixo encontra uma lista dos ficheiros mais comuns.

.html/.htm - A linguagem de desenvolvimento de páginas web. Este ficheiro é do tipo ASCII e necessita de um browser para ser visionado.

.txt - Um ficheiro de texto simples. Este ficheiro é do tipo ASCII e poderá ser visionado utilizando um processador de texto ou um editor simples tal como o Notepad.

Ficheiros de texto formatado

.doc - Ficheiro comum no mundo dos PCs, do tipo ASCII e é proveniente do Microsoft Word, do Word Perfect para

Windows ou de outro processador de texto que grava neste formato.

.pdf - Portable Document Format, um formato proprietário da Adobe Systems Inc. que permite a transferência de ficheiros formatados (textos, brochuras, etc.) via Internet. Estes mantêm o mesmo aspecto em qualquer plataforma. Este ficheiro é do tipo Binário, sendo necessário instalar o Adobe Acrobat Reader. Esta aplicação existe para as plataformas Windows, Unix, Mac.

.ps - PostScript. Este ficheiro é do tipo ASCII sendo, no entanto, impossível de ler a não ser por uma impressora PostScript. Existe, por outro lado, uma aplicação que se chama GhostScript Link que tem a capacidade de ler estes ficheiros. Existe para as plataformas Windows, Mac e Unix.

Ficheiros comprimidos

.arc - Uma tecnologia já com alguns anos que não é muito eficiente no seu método de compressão. Este ficheiro é do tipo Binário e poderá servir para a troca de ficheiros com uma máquina que tenha um sistema operativo mais antigo.

.arj - Um formato muito comum espe-

cialmente para máquinas com o sistema operativo MS-DOS. Este ficheiro é do tipo Binário e apesar de lento (a comprimir/descomprimir) faz um melhor trabalho do que muitos dos outros ficheiros concorrentes.

.bin - Ficheiro do tipo MacBinary II encoded, necessita de uma aplicação chamada Stuffit Expander. Deverá ser descarregado como binário Mac ou binário de forma a não ser corrompido.

.exe - Programa de DOS ou Windows ou um ficheiro Self-extracting (auto-descompressão). Este ficheiro é do tipo Binário, sendo executado a partir de um duplo-clique sobre o ícone do ficheiro.

.gzip - O programa de compressão adaptado pelo Projecto GNU, muito utilizado nas plataformas UNIX e PC. Este ficheiro é do tipo Binário.

.zip - Formato comum na plataforma Macintosh. Este ficheiro é do tipo Binário e com esta extensão significa que foi convertido para ASCII de forma a poder ser transportado através da Internet com o máximo de segurança. Utiliza-se um programa (Stuffit Expander) para descomprimir este tipo de ficheiros.

(In ABC da Internet, www.abc.pt)

Palavras Cruzadas

Luís Cruz

Problema nº 57

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2	◆										
3		◆									
4			◆								
5				◆							
6					◆						
7						◆					
8							◆				
9								◆			
10									◆		
11										◆	

HORIZONTAIS 1-Istmo montanhoso que liga a Indochina à Península de Malaca; relativo à água dos chuvas 2-Adverbo de lugar; canção 3-Ara; Agência Nacional de Informação 4-Argola com que se adornam os pulsos 5-Antes de Cristo; artigo definido masculino do singular; outra vez o mesmo artigo; poeira 6-Nota musical; vazio; isolado 7-Letra grega; oposto à prova 8-Atar fortemente 9-Piedade; pronome pessoal 10-Superfície; símbolo químico do amerício 11-Prejudicial; comunica com o golfo Pérsico pela estreita de Ormuz.

VERTICAIS 1-Prezipitação; armazenagem de pólvora e armas 2-Letra grega 3-Parte do lombo dos bovinos entre a pã e o cachaço; falda 4-Cão de fila corpulento; fruta silvestre 5-Melador de arca; estímes 6-Nota musical; engarrafado; atómico (verbo) 7-Rio da Rússia; acusada 8-Bebida; elocução 9-O mesmo que sínd; ramificação 10-Preposição simples 11-Esquecimento; a moral.

N.B. Resolvido o problema, procure o próverbo escondido. Soluções neste página

Formações de serviço

De 13 a 19 de Janeiro

Dia 13 Formação Neto R. Passos Manuel, 4-A **Dia 14** Formação Moura R. Manuel Firmino, 36 **Dia 15** Formação Central R. dos Mercadores, 26 **Dia 16** Formação Moderna R. Comb. Grande Guerra, 103 **Dia 17** Formação Higiene R. José L. Castro, 162 r/c. Esquejo **Dia 18** Formação Avelante R. de Coimbra, 13 **Dia 19** Formação Avenida Av. Dr. Lourenço Pebarinho, 296

Lanchas - Transria

Partidas

S. Jacinto	Yero Cruz (Lata)
06:30 / 07:40	07:05 a / 08:25 11:00
09:30 / 12:45 / 14:30	13:45 / 16:35 18:35 / 19:00
20:45 / 00:00	22:30 / 00:45

o) Se se realizar da segunda a sábado

Note: horário em vigor a partir de 20/11/99

Comboios

Para Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Para
Alto	Alto
14:00 / 14:32 / 17:30	13:50 / 16:37 / 17:20
17:00 / 17:42 / 20:30	16:50 / 19:37 / 20:20
Interdiária	Interdiária
6:05 / 6:50 / 9:40	16:50 / 10:40 / 11:25
*9:05 / 9:50 / 12:40	10:50 / 13:40 / 14:25
11:05 / 11:50 / 14:40	17:50 / 20:40 / 21:25
*20:05 / 20:50 / 23:40	19:50 / 22:40 / 23:25

*Singo

Soluções Problema nº 57

10-Rio 11-Limão 12a
13-Canal 14-Boia 15-2 Boia 16-Boia 17-Boia 18-Boia 19-Boia 20-Boia 21-Boia 22-Boia 23-Boia 24-Boia 25-Boia 26-Boia 27-Boia 28-Boia 29-Boia 30-Boia 31-Boia 32-Boia 33-Boia 34-Boia 35-Boia 36-Boia 37-Boia 38-Boia 39-Boia 40-Boia 41-Boia 42-Boia 43-Boia 44-Boia 45-Boia 46-Boia 47-Boia 48-Boia 49-Boia 50-Boia 51-Boia 52-Boia 53-Boia 54-Boia 55-Boia 56-Boia 57-Boia 58-Boia 59-Boia 60-Boia 61-Boia 62-Boia 63-Boia 64-Boia 65-Boia 66-Boia 67-Boia 68-Boia 69-Boia 70-Boia 71-Boia 72-Boia 73-Boia 74-Boia 75-Boia 76-Boia 77-Boia 78-Boia 79-Boia 80-Boia 81-Boia 82-Boia 83-Boia 84-Boia 85-Boia 86-Boia 87-Boia 88-Boia 89-Boia 90-Boia 91-Boia 92-Boia 93-Boia 94-Boia 95-Boia 96-Boia 97-Boia 98-Boia 99-Boia 100-Boia

Carlos Santana: dez nomeações para os Grammy Awards

Os nomes para os Grammy Awards deste ano já são conhecidos. Carlos Santana, que voltou à ribalta com o álbum "Supernatural" depois de sete anos de ausência, é o "rei" dos Grammy's deste ano com 10 nomeações. Melhor Álbum, Melhor Gravação, Melhor Música, Melhor Álbum Rock, Melhor Colaboração Vocal Pop (com os temas "Love Of My Life" e "Smooth"), Melhor Composição Instrumental ("El Farol"), Melhor Interação Vocal Pop ("Maria Maria"), Melhor Instrumental Pop ("El Farol"), Melhor Instrumental Rock ("Put Your Lights On") e Melhor Instrumental Rock - actualização ("The Calling"). P ara além disso, o tema "Smooth" va-

leu ainda ao seu produtor, Matt Serletic, uma nomeação para a categoria Produtor do Ano Não-Clássico.

Nas três principais categorias, Santana vai ter a oposição dos Backstreet Boys (Melhor Gravação - "I Want It That Way", Melhor Álbum - "Millennium" e Melhor Música - "I Want It That Way"), de Cher (Melhor Gravação - "Believe"), Ricky Martin (Melhor Gravação - "Livin' La Vida Loca" e Melhor Música - "Livin' La Vida Loca"), TLC (Melhor Gravação - "No Scrubs", Melhor Álbum - "Fanmail", Melhor Música - "Unpretry"), Dixie Chicks (Melhor Álbum - "Fly"), Diana Krall (Melhor Álbum - "When I Look In Your Eyes") e Shania Twain (Melhor Música -



"You've Got A Way"). Destaque ainda para Christina Aguilera, Macy Gray, Kid Rock, Britney Spears e Susan Tedeschi, nomeados para a categoria "Revelação do Ano". A cerimónia de entrega dos Grammy Awards realiza-se no dia 23 de Fevereiro em Los Angeles.

ROTEIRO da noite

Bombard
Aberto das 7:00 as 2:00
Rua Clube dos Golfe, 1618
Garcos, 1618

FISH BAR
KAPAKÉ
Peixe do Poço

Churrascaria Snack
P R BAR X E
Rua D. Jorge de Castilho

Hizer-Bar
KALASHNIKOV ORIGINAL
Rua de Riba, 19 (para a Praça de Paris)
Tel. 23441300 - 3800 Avulso

TERRA DO
Av. Dr. Lourenço Pebarinho, 15 - 7ª
Tel. 234381332 - AVEIRO

CAUSA ROSITA
CERVEJA SELF-SERVICE
Rua Eng. Van Halbe - Est. Amêlis, 30 C
Tel. 23438871 - 2300-176/AVEIRO

Momentos altos da festa do "menino" da Beira-Mar



Centenas de crianças preparam-se para não deixar morrer a tradição



Alunos de todas as escolas de Aveiro e arredores, não faltaram à festa



Não são apenas os mais pequenos que se entusiasma a apanhar covacas

O bairro típico da Beira-Mar, em Aveiro, preparou-se bem para festejar S. Gonçalinho. Uma festa tradicional em que centenas de pessoas atiram covacas do alto da Capela, cumprindo promessas, e a multidão disputa o doce com guarda-chuvas, nassas e outros utensílios.

Sábado, Domingo e Segunda foram os três dias de maior animação da Beira-Mar, mas o ponto alto da festa foi na passada segunda-feira, principalmente, para os mais pequenos. Isto, porque, as crianças das escolas de Aveiro e arredores não faltaram ao desafio e cumpriram a tradição. Muito barulho, casacos a servirem de redes e braços no ar, foi como os mais pequenitos tentaram a sua sorte. E pularam muito na tentativa de apanhar o maior número de covacas possível. O objetivo de iniciativas como esta é ensinar a tradição aos mais pequenos, perpetuando as-

sim uma das festas mais ricas de Aveiro. Assim, quem sabe se estes meninos e meninas não serão os futuros mordomos da festa de S. Gonçalinho. A ideia de levar as crianças até ao Largo do "menino da Beira-Mar" para participarem na festa, surgiu em 1996.

A entrega dos Ramos é outro dos momentos alto da festa. Significa a passagem do testemunho e tem ranto de religioso como de brejeiro. Os mordomos fazem uma arruada e ao som de canções tradicionais vão até à casa dos futuros mordomos, onde simbolicamente lhes entregam o ramo. Af, cantam, dançam, petiscam e bebem qualquer coisinha. A arruada termina na Capela de S. Gonçalinho, a que se segue a dança dos mancos. Este ano, a tradição cumpriu-se e a festa em homenagem a S. Gonçalinho chegou, uma vez mais ao fim. Para o ano há mais...

A Gala do Idoso 2000 foi um sucesso

O Teatro Azeitense foi pequeno para receber os espectadores da "Gala do Idoso 2000", uma iniciativa organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e apoiada pela Câmara Municipal de Aveiro. Centenas de idosos compareceram a um espectáculo, especialmente, preparado para eles, e onde estiveram presentes, entre outros, Ruy de Carvalho, presidente da Comissão Nacional do Ano Internacional do Idoso e D. António Marcelino, bispo de Aveiro.

O actor Ruy de Carvalho encheu de alegria os presentes e afirmou que o «Ano Internacional da Pessoa Idosa não terminou». A partir de agora, todos os anos vão ser dedicados a pessoas como nós, ao mesmo tempo que garantiu que este tipo de iniciativas vão continuar. Seguiu-se a leitura de alguns poemas que deixaram encantados aqueles que os ouviram.

Depois da intervenção do actor, D. António Marcelino aproveitou para apelar ao amor e ao carinho. A seguir, foi a vez dos artistas convidados subirem ao palco. A primeira actuação foi a do fadista Vítor Almeida e Silva, acompanhado à guitarra por Carlos Jesus e à viola por Paulo Larguesa. Depois do fado, foi a vez de Graciete Picado, do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro ler uma mensagem especial dedicada aos seus colegas. A música voltou a subir ao palco com a actuação da Confratria da Confraria Gastronómica do Dão. Mais tarde, foi a vez da Confraria Gastronómica de S. Gonçalo mostrar as suas qualidades musicais. O espectáculo terminou em grande com a actuação da Orquestra Típica de Águeda. Uma iniciativa bem pensada, a pedir "bis".



Ruy de Carvalho prova que idade não significa incapacidade

Mobiliário - Decoração de Interiores

Malhete

Promocão
2000

Edifício Corticeiro - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10
Telef. 234425181 - Aveiro

óptica
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 234424252 - Fax 234421397